



ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

2014



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES 2014

Presidência

Maria Isaltina de Sales Lucas

Presidente

Manuel da Costa Gaspar

Vice-Presidente

Valeriano da Conceição Levene

Vice-Presidente

Ficha técnica

Título

Estatísticas dos Transportes e Comunicações, 2014 - Moçambique

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas
Av. 24 de Julho nº 1989 Caixa postal nº 493
Maputo - República de Moçambique
E-Mail: info@ine.gov.mz
Homepage: www.ine.gov.mz

Direcção da obra

Azarias Marcos Nhanzimo
Director de Estatísticas Sectoriais e de Empresas

Produção

Nilza Josefa Manuel Miguel António

Análise de Qualidade

Adriano Matsimbe
Chefe do Departamento de Estatísticas de Serviços e Cadastro

Design e Grafismo

Mário Chivambo

Tiragem

500 exemplares

Difusão

Instituto Nacional de Estatística

O Instituto Nacional de Estatística (INE) é órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional (SEN) que tem por objectivo a notação, apuramento, coordenação e difusão da informação estatística oficial do País.

O Instituto Nacional de Estatística subordina-se ao Conselho de Ministros. (in Lei nº 7/96 de Julho)

Sistema Estatístico Nacional (SEN) é o conjunto orgânico integrado pelas instituições a quem compete o exercício da actividade estatística oficial.

ACTIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL

Por actividade estatística oficial entende-se, o conjunto de métodos, técnicas e procedimentos de concepção, recolha, tratamento, análise e

difusão de informação estatística oficial de interesse nacional, de que se destaca a realização de recenseamentos, inquéritos correntes e eventuais, a elaboração das contas nacionais e de indicadores económicos, sociais e demográficos, bem como a realização de estudos, análises e investigação aplicada.

AUTORIDADE ESTATÍSTICA

O princípio da autoridade estatística consiste no poder conferido ao Instituto Nacional de Estatística de, no exercício das actividades estatísticas, realizar inquéritos com obrigatoriedade de resposta nos prazos que forem fixados, bem como efectuar todas as diligências necessárias à produção das estatísticas.

SEGREDO ESTATÍSTICO

O princípio do segredo estatístico consiste na obrigação do INE de proteger os dados estatísticos individuais, relativos a pessoas singulares ou colectivas recolhidos para produção de estatística, contra qualquer utilização não estatística e divulgação não autorizada, visando salvaguardar a privacidade dos cidadãos, preservar a concorrência entre os agentes económicos e garantir a confiança dos inquiridos.

(Lei nº 7/96 de 5 de Julho)

Sinais Convencionais

-	Resultado nulo
..	Categoria não aplicável
...	Dados não disponíveis à data da publicação.
0	Valor nulo ou inferior a metade da unidade utilizada
*	Dado rectificado
“	Estimativa
N	Resultado não apurado
X	Dado sujeito a segredo estatístico

Arredondamentos

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder a soma das parcelas.

Abreviaturas

Nº	Número
%	Percentagem
Mt	Metical
T	Tonelada
Kg	Quilograma
Km	Quilometro
TKm	Tonelada - quilometro
PKm	Passageiro - quilometro
TM	Tonelada métrica
TEU	Contentores de 20 pés
A-Km	Aeronaves – quilometro
LKm	Lugares - quilometro
INE	Instituto Nacional de Estatística
INCM	Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

INDICE

Introdução	7
Conceitos e definições	8
Cobertura dos dados	10
1. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	11
Quadro 1.1. Produção dos principais serviços 2012 – 2014.....	12
Gráfico 1. Transporte de Mercadorias, 2010-2013	12
Quadro 1.2. Variação de produção dos principais serviços 2012 – 2014.....	13
Gráfico 2. Mercadorias transp. pelo Sistema Ferroviário 2012 - 2014.....	13
Gráfico 3. Mercadorias trans. pelo sistema rodoviário, 2012 - 2014.....	14
Gráfico 4. Mercadorias trans. Pelo sistema marítimo, 2012 – 2014.....	14
Gráfico 5. Mercadorias Transp. pelo Sistema Aéreo, 2012 – 2014.....	14
Quadro 1.3. Tarifas médias dos principais serviços, 2012 – 2014.....	15
Quadro 1.4. Valores de produção dos principais serviços a preços correntes 2012 – 2014	15
2. TRÁFEGO FERRO - PORTUÁRIO	17
Quadro 2.1. Efectivo de pessoal do CFM, 2012 – 2014	18
Gráfico 6: Efectivo pessoal do CFM 2014	18
Quadro 2.2. Passageiros e carga transportados pelo sistema ferroviário, 2012 – 2014.....	18
Quadro 2.3. Linhas ferroviárias e suas características, 2012	19
Quadro 2.4. Linhas ferroviárias e suas características, 2013	19
Quadro 2.5. Linhas ferroviárias e suas características, 2014	20
Quadro 2.8. Linhas ferroviárias e suas capacidades, 2012.....	20
Quadro 2.8. Linhas ferroviárias e suas capacidades, 2013.....	21
Quadro 2.8. Linhas ferroviárias e suas capacidades, 2014.....	21
Quadro 2.9. Parque operativo do material motor, 2010 – 2013	22
ACTIVIDADE PORTUÁRIA.....	22
Quadro 2.10. Movimento de mercadorias nos portos, 10 ³ TM.....	22
3. TRÁFEGO AERO – PORTUÁRIO	23
Quadro 3.0. Movimento de contentores nos portos, 10 ³ TM.....	24
Quadro 3.1. Tráfego comercial por ano, 2012-2014.....	24
Quadro 3.2 - Variação em cadeia do tráfego aéreo - comercial por ano ,2012-2014.....	25
Gráfico 7: Números de Aeronaves, 2012-2014.....	25
Gráfico 8. Número de Descolagens feitas, 2012 – 2014	26
Gráfico 9. Passageiros transportados, 2012 - 2015	26
Quadro 3.3. Tráfego dos principais aeroportos por ano	26
Gráfico 10. Movimento de passageiros por ano	28
Quadro 3.4. Variação percentual do tráfego dos principais aeroportos, 2012-2014.....	28
Quadro 3.5. Extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2010	30

Gráfico 11. Extensão da rede de estradas segundo a classificação por Província, 2010.....	30
Quadro 3.6. Estrutura percentual da extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2010	31
Quadro 3.7. Tipo de estradas classificadas 2010	31
Gráfico 12. Tipo de estradas classificadas, 2010.....	31
Quadro 3.8. Condições das estradas do país 2010 (km).....	31
Gráfico 13. Condições das estradas do País, 2010	32
Gráfico 14. Condições das estradas por Província, 2010.....	32
Gráfico 15. Extensão da rede de estradas segundo a classificação por Província, 2011.....	32
Gráfico 16. Tipo de estradas classificadas, 2011.....	33
Gráfico 17. Condições das estradas do País, 2011	33
Gráfico 18. Condições das estradas por Província, 2011.....	33
4. TRÁFEGO RODOVIÁRIO	35
Quadro 4.5. Extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por p rovíncias em 2012.....	36
Gráfico 19. Extensão da rede de estradas segundo a classificação por província, 2012.....	36
Quadro 4.6. Estrutura percentual da extensão da rede de estradas segundo a classificação,tipo de superfície e por províncias em 2012.....	36
Quadro 4.7. Tipo de estradas classificadas 2012	36
Gráfico 20. Tipo de estradas classificadas, 2012.....	37
Quadro 4.8. Condições das estradas do país 2012 (km).....	37
Gráfico 21. Condições das estradas do País, 2012	37
Gráfico 22. Condições das estradas por Província, 2012.....	38
Quadro 4.5. Extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2013	38
Quadro 4.7. Tipo de estradas classificadas 2013	38
Quadro 4.8. Condições das estradas do país 2013 (km).....	38
Grafico 23.Condicoes de Estradas por Provincia 2013.....	39
Quadro 4.9. Extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2014.....	39
Quadro 4.10. Tipo de estradas classificadas 2014.....	39
Grafico 24, Tipos de Superfícies das Estradas, 2014.....	40
Quadro 4.9 Acidentes de viagem e vítimas reportados à polícia por ano 2012-2014.....	40
Grafico 23.Numero de Acidentes e Vítimas, 2012-2014.....	40
Quadro 4.10. Acidentes e vítimas reportados à polícia por província segundo os anos, 2012-2014	41
Quadro 4.14. Número de vítimas de acidente de viagem por Província, 2012	41
Quadro 4.17. Acidentes de viagem e vítimas reportados por província segundo motivos, 2012	42
Gráfico 26. Número de acidentes reportados, segundo os motivos, 2012	42
Gráfico 27.Número de acidentes reportados, segundo os motivos, 2010 - 2012.....	43
Quadro 4.17. Acidentes de viagem reportados por província segundo os motivos, 2013	43
Gráfico 26. Número de acidentes reportados ,segundo os motivos, 2012	44
Gráfico 27.Número de acidentes reportados, segundo os motivos, 2010 – 2012.....	44

Quadro 4.17. Acidentes de viação reportados por província segundo os motivos, 2013	44
Gráfico 28. Acidentes de Viacao Reportados Segundo os Motivos 2013	45
Quadro 4.18. Número de vítimas de acidente de viação por província, 2013	45
Quadro 4.18. Número de vítimas de acidente de viação por província, 2014	45
Quadro 4.17. Acidentes de viação reportados por província segundo os motivos, 2014	46
Gráfico 28. Total de condutores habilitados por província, 2011	46
Quadro 4.20. Condutores habilitados segundo a carta, por província em 2012	46
Gráfico.29.Número de condutores habilitados por província, 2012	47
Quadro 4.21. Parque automovel por província, 2012 – 2014.....	47
Quadro 4.22. Estrutura percentual do parque automovel por província, 2012- 2014.....	48
Quadro 4.25. Veículos registados 2012.....	48
Quadro 4.25. Veículos registados 2013.....	49
Gráfico 31.Veiculos Registados 2013.....	49
Quadro 4.25. Veículos registados 2014.....	49
Gráfico 32:veiculos registados 2014.....	50
5. COMUNICAÇÕES	51
CENTRAIS TELEFÓNICAS	52
Quadro 5.1.Capacidade Instalada das centrais telefónicas, 2012 – 2014	52
Quadro 5.2.Variação percentual da capacidade instalada das centrais telefónicas, 2012 - 2014	52
Quadro 5.3.Capacidade explorada das centrais telefónicas, 2012 – 2014.....	53
Quadro 5.4.Variação percentual da capacidade explorada das centrais telefónicas, 2012 – 2014.....	54
Quadro 5.5.Telefonia Móvel	54
Gráfico.31.Volume de negocio de Telefonia movel 2012-2014.....	55
Quadro 5.6.Tráfego de correspondências 2012 – 2014.....	55
Gráfico 32.Total de epress mail service	56
Gráfico 33:Total das Encomendas Postais	56
Quadro 5.9. Instalações postais 2012	56
Quadro 5.10 Receitas dos correios por tipo de serviço prestado, 2012 - 2014	57
Gráfico 34.Receitas de correspondencias, 2012 - 2014	57
Gráfico 35.Receitas de express-mail service, 2012-2014	57
Gráfico 36. Receitas de encomendas postais, 2012 – 2014.....	57
Gráfico 38.Receitas de Fox-post 2012-2014.....	58
Quadro 5.9. Instalações postais 2013	58
Quadro 5.9. Instalações postais 2014	58

Introdução

Estatísticas dos Transportes e Comunicações é uma publicação do Instituto Nacional de Estatística (INE) que visa disseminar informação estatística desagregada, de modo a proporcionar dados para tomada de decisões, gestão da actividade económica e social e pesquisas temáticas.

O INE apresenta os principais indicadores do sector dos transportes e comunicações de 2014, com dados cujas séries cronológicas em geral se iniciam em 2012, congregando informação das diversas áreas que compõem os transportes e comunicações.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram na produção das estatísticas dos transportes, agradecendo também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Esclarecimentos sobre a cobertura, metodologias e outros poderão ser obtidos junto da Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas.

Maputo, Agosto de 2015

Conceitos e definições

Acidente de viação - acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais.

Aeroporto – qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Automóvel ligeiro - veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Estes, subdividem-se segundo o tipo em: ligeiros de passageiros, de mercadorias e mistos.

Automóvel misto - veículo automóvel para o transporte, alternado ou em simultâneo, de passageiros e mercadorias.

Automóvel pesado - veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, nove lugares ou 3500 Kg. Estes, subdividem-se segundo o tipo em: pesados de passageiros, de mercadorias e mistos.

Capacidade das centrais telefónicas - compreende o número máximo de linhas telefónicas principais que podem ser ligadas. Esse número compreende as linhas já ligadas e as disponíveis para ligação posterior.

Carga transportada - todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com excepção de correio e das bagagens dos passageiros.

Carta - correspondência fechada, cujo conteúdo não possa utilizar - se sem a violação do invólucro, ou ainda, qualquer correspondência aberta com indicações manuscritas de carácter actual e pessoal.

Coefficiente de utilização (passageiros) - passageiros – Km transportados expressos em percentagem dos lugares - km oferecidos.

Coefficiente de utilização da capacidade comercial - toneladas - Km transportadas expressas em percentagem das toneladas – Km oferecidas.

Correio - todos sacos fechados remetidos pelos correios, qualquer que seja o seu conteúdo.

Correio normal - serviço de correspondência que inclui cartas, bilhetes postais, jornais, livros, publicações periódicas, de carácter não prioritário.

Correspondência registada - correspondência sujeita a um tratamento preferencial ao longo de todo o circuito, com entrega em mão e documento comprovativo nalguma das vezes.

Encomendas postais - volumes que o correio transporta e que normalmente, contêm mercadorias.

Estrada classificada – estrada à qual haja sido atribuída uma classe, mediante declaração pública da entidade competente.

Estrada não classificada – São todas aquelas que não constam da lista do sistema de classificação de estradas, incluído as estradas municipais.

Estrada primária ou principal – uma estrada pública que faz parte da rede principal rodoviária, que assegura a ligação entre as cidades capitais provinciais e os principais centros, e estes com principais portos e postos importantes das fronteiras com os países vizinhos.

Estrada secundária - uma estrada pública que faz parte da rede principal rodoviária que assegura as ligações entre os principais centros provinciais, portos marítimos e fluviais, centros comerciais, industriais e agrícolas e as estações de caminhos de ferro e estes com as estradas primárias.

Estrada terciária - uma estrada que faz parte da rede de estradas que assegura as ligações rodoviárias entre os centros populacionais distritais ou interesse local e estes com as estradas secundárias e primárias.

Estrada Vicinal – São as estradas que estabelecem a ligação entre as estradas terciárias, postos administrativos, postos administrativos e outros centros populacionais.

Express mail service - serviço de transporte e entrega em mão, de objectos urgentes e importantes.

Lugares - Km oferecidos - soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de lugares oferecidos para venda, em cada troço (FLIGHT STAGE), pela distância deste troço.

Motos - veículo automóvel munido de um motor de cilindrada superior a 50 cm³, que não deve ser considerado automóvel ligeiro.

Número de assinantes de serviço telefónico fixo - número de linhas telefónicas em uso, ligadas à central principal.

Número de assinantes de serviço telefónico móvel - é o número de cartões pré pagos e número de assinantes por contrato do serviço telefónico que utilizam sistemas de telemóveis.

Passageiro transportado - toda pessoa que é transportada por avião, automóvel, comboio, barco/navio à excepção de crianças com idade inferior a um ano não ocupando um lugar sentado e dos membros da tripulação.

Passageiros - Km realizados - soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes em cada percurso pela distância desse percurso.

Reboque - veículo destinado a transitar atrelado aos automóveis.

Toneladas - milhas oferecidas - soma resultante da multiplicação do "payload" oferecido em cada troço, pela distância em milhas.

Tractor - veículo automóvel exclusivamente concebido para desenvolver esforço de tracção, sem comportar carga útil.

Tráfego aéreo comercial - todos movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afectas a actividade remunerada.

Tráfego aéreo não regular - todos os voos não incluídos no horário regular, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de frete.

Tráfego aéreo regular - todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam do aumento da procura do tráfego.

Tráfego telefónico - Corresponde ao tráfego nacional e internacional de chamadas, de mensagens e de dados.

Veículo - uma unidade material móvel destinado ao transporte de pessoas ou de mercadorias.

Veículo automóvel - veículo rodoviário de propulsão mecânica, destinado a transitar pelos seus próprios meios na via pública, servindo normalmente para o transporte de pessoas ou de mercadorias.

Veículo especial - veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto - vivendas, tanques frigoríficos, veículos funerários, de transporte de lixo e pronto socorro.

Cobertura dos dados

Comunicações - inclui os dados de empresas que operam nas áreas de correios e telecomunicações.

Manuseamento portuário - dados relativos aos principais Portos do país.

Passageiro em trânsito directo - passageiro que permanece temporariamente no aeroporto e prossegue a sua viagem no mesmo avião em que chegou ou noutro, podendo conservar o mesmo número de voo ou não.

Passageiro pagante - todos passageiros que pagam 25% ou mais da tarifa normal aplicável.

Passageiros - Km realizados - soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de passageiros pagantes em cada percurso pela distância em milhas.

Pipeline – Inclui os dados de empresas de transporte por gasoduto e oleodutos.

Toneladas - Km realizadas - soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (peso dos passageiros pagantes, carga e correio) em cada percurso, pela distância desse percurso.

Transporte aéreo - dados de empresas nacionais operando nesta área.

Transporte ferroviário - dados sobre os passageiros e carga nacional e internacional transportados nas principais linhas ferroviárias.

Transporte marítimo - tráfego de passageiros e de carga efectuado pelas empresas de transporte marítimo.

Transporte rodoviário - compreende o tráfego urbano e interurbano de passageiros e /ou de carga (inclui o serviço normal e o de semi-colectivo) bem como o tráfego interprovincial e internacional de passageiros.

1. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Este capítulo divulga informações relativas a produção dos principais serviços de transportes, tráfego de passageiros e de carga, tarifas médias e valores de produção dos principais serviços.

Na produção dos principais serviços dos transportes de carga, verifica-se que houve um aumento em 17,0%, comparando com o ano de 2014.

Em relação ao transporte de passageiros registou-se uma variação negativa de 0,7% comparativamente ao ano anterior.

Em relação as tarifas médias dos principais serviços para os transportes, registou-se um crescimento de cerca de 0,2 ponto percentuais para ferroviários e marítimos.

A tarifa aérea registou um crescimento de 13,9% comparativamente ao ano anterior.

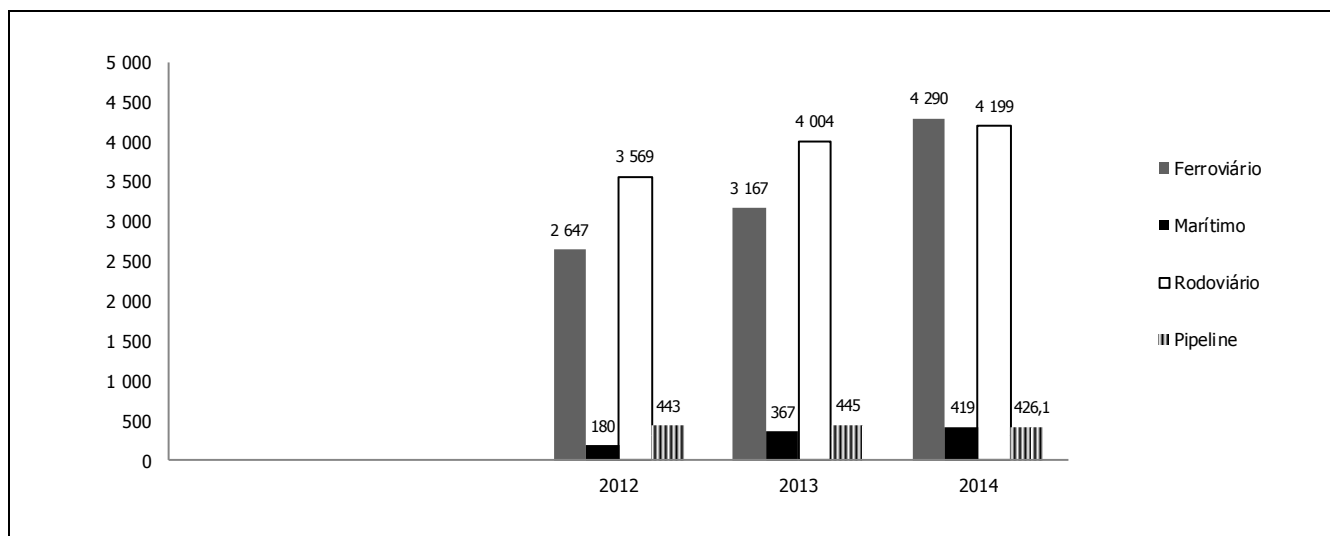
A preços correntes os transportes de carga ferroviária, registaram um crescimento significativo em relação ao ano anterior, o mesmo já não se verifica nos transportes de passageiros ferroviários, rodoviários e aéreos que registaram um decréscimo.

Quadro 1.1. Produção dos principais serviços 2012 – 2014

Descrição	Unidade de medida	2012	2013	2014
Transporte de mercadoria	10⁶ TON Km	6 664	7 621	8 920
Ferrovário	10 ⁶ TON Km	2 647	3 168	4 290
CFM-Sul	10 ⁶ TON Km	885	771	945,0
CFM-Centro	10 ⁶ TON Km	1 644	2 309	2 976,0
CFM-Norte (a)	10 ⁶ TON Km	118	88	369,0
Marítimo	10⁶ TON Km	180	367	419,2
Rodoviário	10 ⁶ TON Km	3 569	4 004	4 199,1
Aéreo	10 ⁶ TON Km	5	4	5,0
Pipeline	10 ⁶ TON Km	443	445	426,1
Transporte de passageiros	10⁶ PKm	51 990	51 776	50 883
Ferrovário	10 ⁶ PKm	281	243	266,2
Marítimo	10 ⁶ PKm	24	24	43,2
Rodoviário	10 ⁶ PKm	51 023	50 772	49 792,0
Urbano e interurbano	10 ⁶ PKm	19 931	21 318	18 236,0
Serviço normal	10 ⁶ PKm	1 946	2 035	1 260,0
Semi-colectivo	10 ⁶ PKm	17 985	19 285	16 976,6
Inter provincial	10 ⁶ PKm	30 515	28 862	30 948,5
Internacional	10 ⁶ PKm	578	591	607,3
Aéreo	10⁶ PKm	662	740	788,8
Manuseamento Portuario	10 ⁶ TON Km	25 470	30 119	34 326

Fonte: Ministério dos Transportes e Comunicações, CFM, EP; LAM,Sarl 2014
(a)- inclui dados dos CFM - Zambézia

Grafico 1. Transporte de Mercadorias, 2010-2013

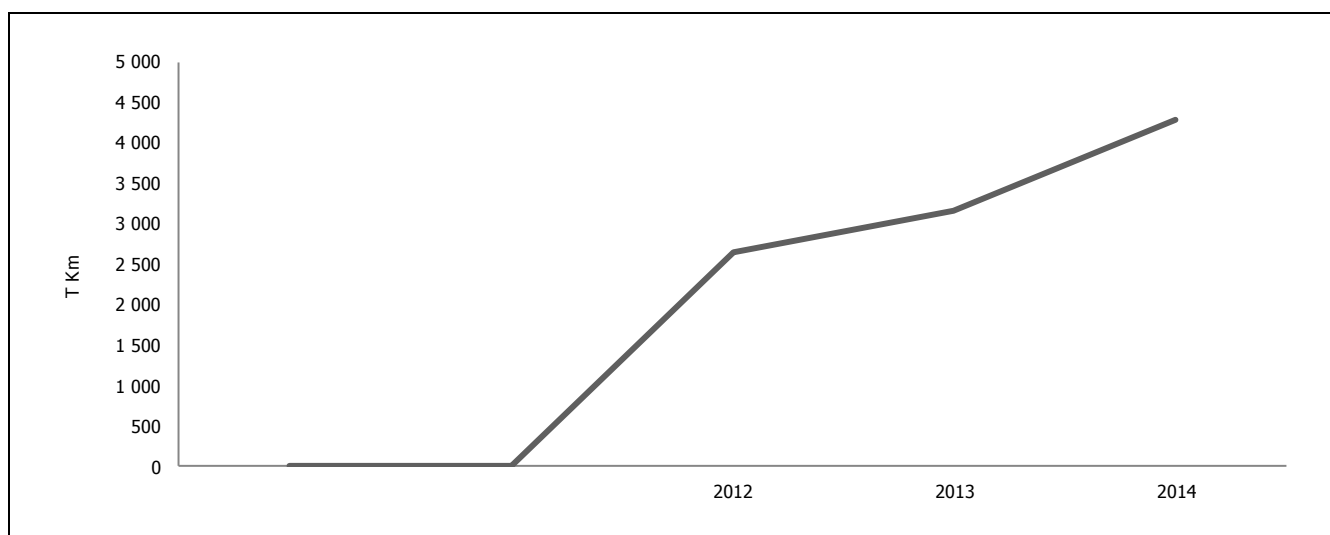


FONTE: Ministério dos Transportes e Comunicações, CFM, EP; LAM, SARL 2014

Quadro 1.2. Variação de produção dos principais serviços 2012 – 2014

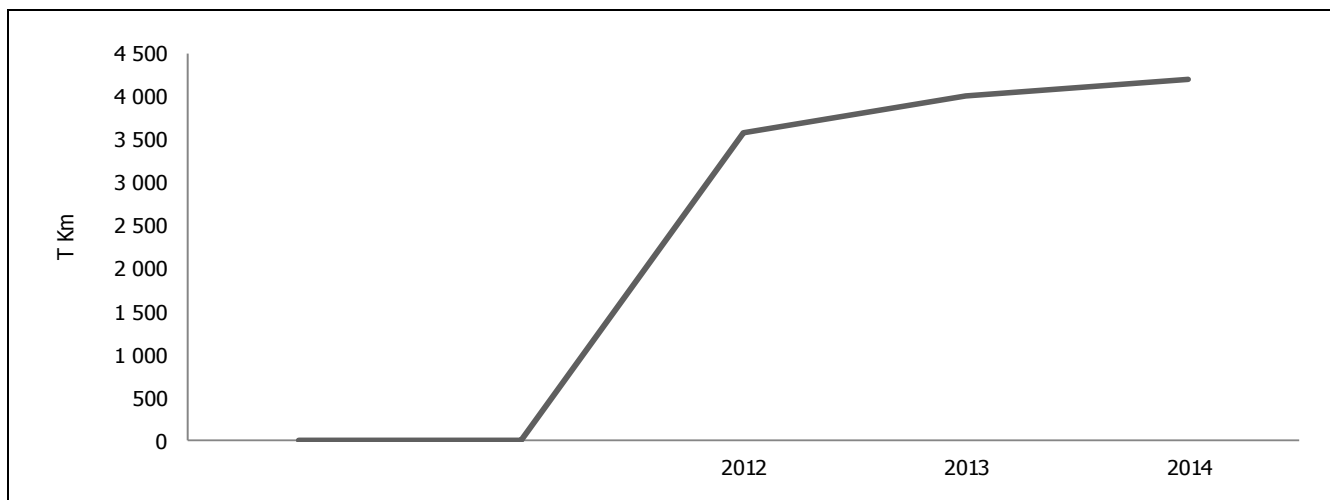
Descrição	Unidade de medida	2012	2013	2014
Transporte de mercadoria	10 ⁶ TON Km	37,4	14,4	17,0
Ferrovário	10 ⁶ TON Km	127,0	19,7	35,4
CFM-Sul	10 ⁶ TON Km	16,6	-12,9	22,6
CFM-Centro	10 ⁶ TON Km	511,2	40,5	28,9
CFM-Norte (a)	10 ⁶ TON Km	-14,5	-25,4	319,3
Marítimo	10 ⁶ TON Km	-10,0	103,9	14,2
Rodoviário	10 ⁶ TON Km	7,1	12,2	4,9
Aéreo	10 ⁶ TON Km	-28,6	-20,0	25,0
Pipeline	10 ⁶ TON Km	28,0	0,5	-4,2
Transporte de passageiros	10⁶ PKm	7,3	-0,4	-1,7
Ferrovário	10 ⁶ PKm	11,1	-13,5	9,5
Marítimo	10 ⁶ PKm	4,3	0,0	80,0
Rodoviário	10 ⁶ PKm	7,8	-0,5	-1,9
Urbano e interurbano	10 ⁶ PKm	10,3	7,0	-14,5
Serviço normal	10 ⁶ PKm	15,4	4,6	-38,1
Semi-colectivo	10 ⁶ PKm	9,7	7,2	-12,0
Inter provincial	10 ⁶ PKm	6,3	-5,4	7,2
Internacional	10 ⁶ PKm	5,5	2,2	2,8
Aéreo	10 ⁶ PKm	-23,0	11,8	6,6
Manuseamento Portuario	10 ⁶ TON Km	35,5	18,3	-100,0

FONTE: Ministério dos Transportes e Comunicações, CFM, EP; LAM, SARL 2014

Gráfico 2. Mercadorias transp. pelo Sistema Ferroviário 2012 - 2014

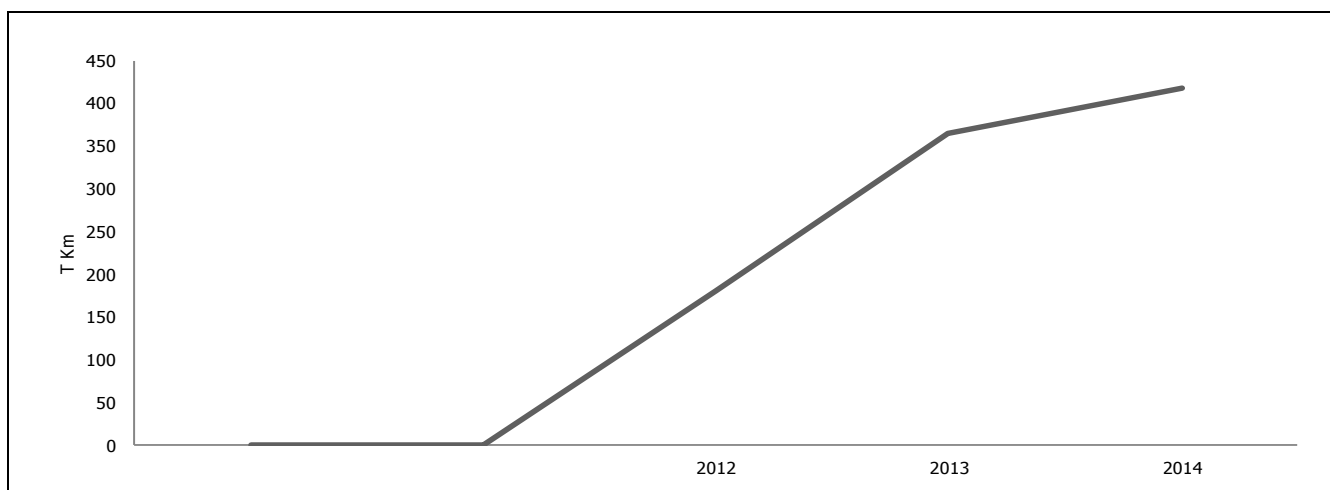
FONTE: Ministério dos Transportes e Comunicações, CFM, EP; LAM, SARL 2014

Gráfico 3. Mercadorias trans. pelo sistema rodoviário, 2012 - 2014



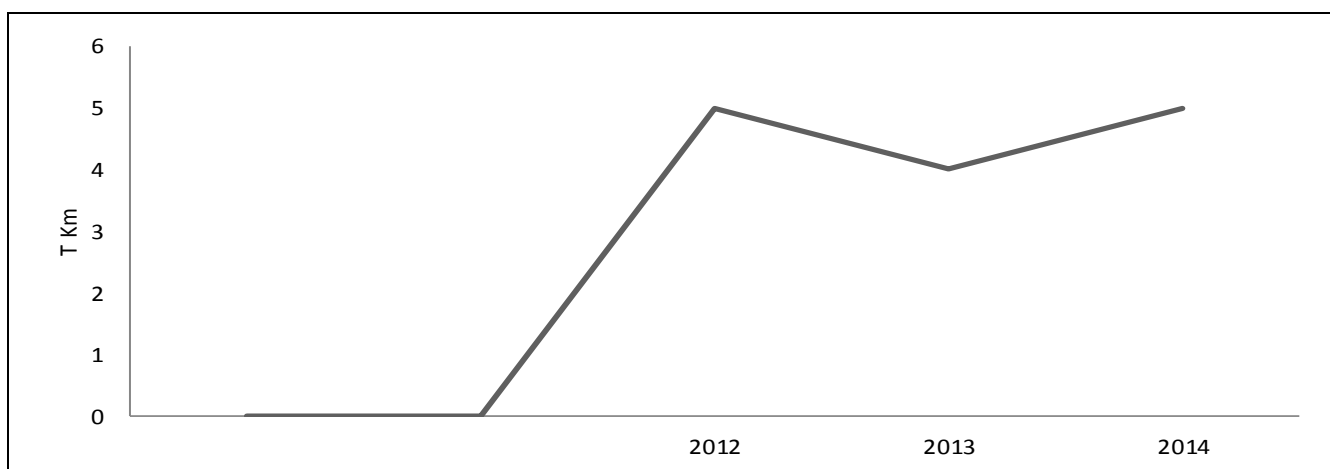
FONTE: Ministério dos Transportes e Comunicações, CFM, EP; LAM, SARL 2014

Gráfico 4. Mercadorias trans. Pelo sistema marítimo, 2012 – 2014



FONTE: Ministério dos Transportes e Comunicações, CFM, EP; LAM, SARL 2014

Gráfico 5. Mercadorias Transp. pelo Sistema Aéreo, 2012 – 2014



FONTE: Ministério dos Transportes e Comunicações, CFM, EP; LAM, SARL 2014

Quadro 1.3. Tarifas médias dos principais serviços, 2012 – 2014

Descrição	Unidade de Medida	2012	2013	2014
Transporte de mercadoria				
Ferrovário	TON Km	775	772	774
CFM-Sul	TON Km	927	926	926,0
CFM-Centro	TON Km	618	618	618,0
CFM-Norte	TON Km	780	773	777,0
Marítimo	TON Km	706	719	480,0
Rodoviário	TON Km	1 642	1 651	1 651,0
Aéreo	TON Km	1	1	9,0
Pipeline	TON Km	2 282	2 130	1 474,0
Transporte de passageiros				
Ferrovário	PKm	146	148	134
Marítimo	PKm	2 083	2 125	1 183
Rodoviário	PKm	862	843	859
Urbano e interurbano	PKm	646	625	731
Serviço normal	PKm	646	625	1 010
Semi-colectivo	PKm	646	625	710
Inter provincial	PKm	1 000	1 000	933
Internacional	PKm	997	1 000	973
Aéreo	PKm	4 633	4536	4 256
Manuseamento Portuário	TON M	98	98	97

Fonte: Ministério dos Transportes e Comunicações 2014

Quadro 1.4. Valores de produção dos principais serviços a preços correntes 2012 – 2014

Descrição	2012	2013	2014
Ferrovário	1 927	2 209	2 209
CFM-Sul	820	714	714,0
CFM-Centro	1 016	1 427	1 427,0
CFM-Norte	92	68	68,0
Marítimo	127	264	176,0
Rodoviário	5 862	6 612	6 612,0
Aéreo	100	90	0,9
Pipeline	1 011	948	948,0
Transporte passageiros	47 127	46 222	49 792
Ferrovário	41	36	35,8
Marítimo	50	51	51,1
Rodoviário	43 968	42 777	42 777,0
Urbano e interurbano	12 875	13 324	13 324,0
Serviço normal	1 257	1 272	1 272,0
Semi-colectivo	1 1618	12 052	12 052,0
Inter provincial	30 515	28 862	28 862,0
Internacional	576	591	591,0
Aéreo	3 067	3 357	3 357,0
Manuseamento Portuário	2 489	2 944	3 316,0
Comunicações	18 437	25 694	27 132
Total	55 077	54 332	58 472

FONTE: Ministério dos Transportes e Comunicações , CFM,EP;LAM,SARL, 2014

2. TRÁFEGO FERRO - PORTUÁRIO

O capítulo relativo ao transporte ferro – portuário, divulga a informação estatística alusiva ao efectivo do pessoal dos CFM, a passageiros e carga transportados pelo sistema ferroviário, linhas ferroviárias e suas capacidade, ao parque operativo motor, e movimento de mercadorias nos portos.

No ano em análise o pessoal ao serviço nos Caminhos de Ferro de Moçambique registou um crescimento no seu pessoal em relação aos anos anteriores, apesar da subida no seu numero de trabalhadores nota-se que para área portuária reduziu.

No referente a passageiros e carga transportados pelo sistema ferroviário no ano em análise, em comparação ao ano anterior, verifica-se uma variação de 0.13% nas quantidades de viagens cobradas e cerca de 0.6% nas mercadorias transportadas.

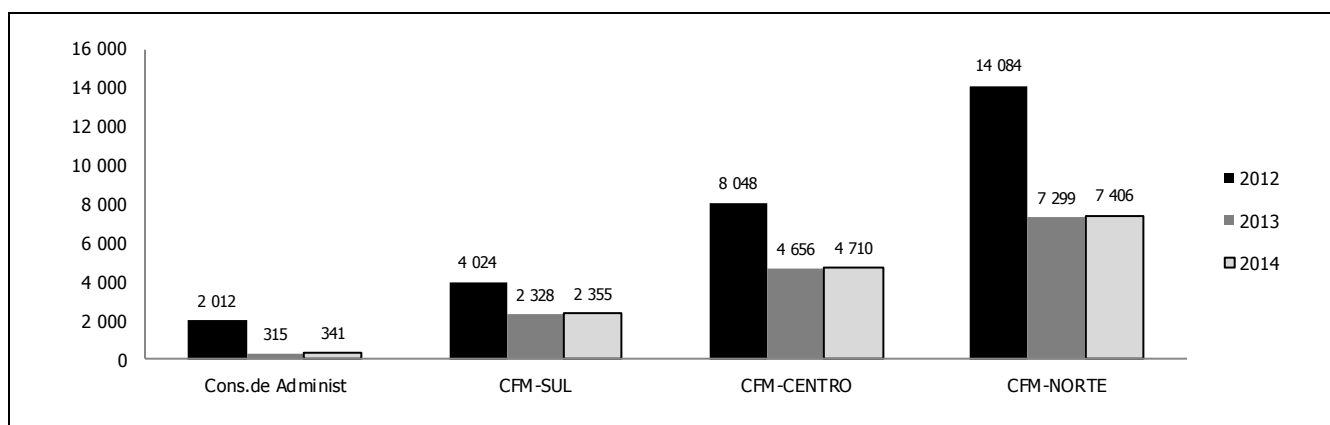
Em relação as linhas ferroviárias e suas capacidades, a rede dos CFM Sul continua com maior capacidade em relação a redes da CFM Centro e Norte; verifica-se que no parque operativo do material motor no ano em análise não houve nenhuma actividade até a data desta publicação.

Quadro 2.1. Efectivo de pessoal do CFM, 2012 – 2014

Áreas	Conselho de Administração - Sede			Direcção executiva total global											
				CFM - Sul			CFM -Centro			CFM -Norte					
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Apoio	315	315	341	100	114	213	105	149	169	52	76	78	584	691	801
Ferrovária	0	0	0	1 482	1 555	1 872	27	8	381	22	0	0	1 579	1 706	2 253
Portuária	0	0	0	1	0	0	141	123	121	98	101	93	245	239	214
Total	315	315	341	1 583	1 669	2 085	273	280	671	172	177	171	2 408	2 636	3 268

Fonte: Empresa Nacional dos Caminhos de Ferro de Moçambique. E.P.2014

Gráfico 6:Efectivo pessoal do CFM 2014



Fonte: Empresa Nacional dos Caminhos de Ferro de Moçambique. E.P.2014

Quadro 2.2. Passageiros e carga transportados pelo sistema ferroviário, 2012 – 2014

DESIGNAÇÃO	CFM -Sul			CFM - Centro			CFM - Norte			Total		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Tráfego de passageiros e carga												
Quantidade de viagens cobradas (10³)												
nacionais	3 111	1 382		3 581	5 344		3 613	3 587		3 668	4 004	4 514
internacionais	0	0		0	0		0	0		0	0	0
Total	3 111	1 382		3 581	5 344		3 613	3 587		3 668	4 004	4 514
Passageiros - KM (10⁶)												
nacionais	125	281		31	65		107	442		473	224	287
internacionais	0	0		0	0		0	0		0	0	0
Total	125	281		31	65		107	442		473	224	287
Percurso médio por passageiro Km												
nacionais	40	203		87	122		124	123		105	105	125
internacionais	0	0		0	0		0	0		0	0	0
Total	40	203		87	122		124	0		44	44	81
Nº de comb. Pass. Circulados	3 955	1 729		1 238	0		626	310		1 548	3 707	5 417
Nº de carruagens circuladas*	20 050	12 147		0	0		11 218	5 616		5 616	25 175	40 514
Nº de carruagens - Km	4 870	2		0	0		3 825	1 915		1 915	958	2 435
Nº médio de pass. por carr.	155	114		0	0		77	64		64	32	159
Percur. médio por carru.(Km)	243	2		0	0		341	341		341	171	111
Nº médio de carr. por comboio	5	7		0	0		18	18		18	9	7
Nº médio de passag. por comb.	787	799		432	0		1 376	1 157		1 589	1 080	833
Mercadorias transportadas (10³Ton)												
Nacional	889	328		719	3 128		76	26		745	372	3 148
Internacional	6 275	2 419		301	263		177	83		384	192	1 108
Passageiros transportadas (10³)												
Nacional	3 111	1 729		358	534		861	310		668	3 979	4 517
Internacional	0	0		0	0		0	0		0	0	0

Fonte: Empresa Nacional dos Caminhos de Ferro de Moçambique. E.P. 2014

Quadro 2.3. Linhas ferroviárias e suas características, 2012

Rede ferroviária	Característica da linha						
	Total (Km)	Operacional (Km)	Bitola (mm)	Perfil (Km/m)	Via dupla (Km)	Via sinalizada. (Km)	Peso MAX/EIXO
CFM - Sul	b) 1062	755	8 993	-	51	115	
Goba	74	74	1 067	45	0	64	20
R. Garcia	88	88	1 067	54	c) 41	c) 10	20
Limpopo	522	522	1 067	45	0	d) 41	20
Ramal de Salamanga	61	61	1 067	45	0	0	20
Machava - Compl. Matola	10	10	1 067	45	10	0	20
Moamba - Xinavane	93	0	1 067	30	0	0	16
Xai-Xai- Chicomo	90	0	762	15	0	0	6
Manjacaze - Marão	50	0	762	23	0	0	6
Inhambane - Inharrime	90	0	1 067	22.5 e 30	0	0	12 a 16
SUB-Total	1 078	755	1 067				
CFM - Centro	b) 1139	983	1 067	-	0	0	-
Linha de Machipanda	317	317	1 067	40	0	0	20
Linha de Sena	578	578	1 067	30 e 40	a)	a)	16 a 20
Inhaminga - Marromeu	88	88	1 067	30	a)	a)	16 a 20
Dona ana - Vila nova fronteira	39	0	1 067	30	0	0	16
Quelimane - Mocuba	145	0	1 067	30	0	0	16
SUB-Total	1167	983	1 067				
CFM - Norte	914	872	1 067	-	0	0	-
Linha de nacala	610	610	1 067	40	0	0	20
Linha de lichinga	262	262	1 067	30	0	0	16
Rio Monapo - Lumbo	42	0	1 067	30	0	0	16
SUB-Total	1 828	1 744	1 067	100	0	0	
Total	3 116	2 610	0	0	51	115	

Fonte: Empresa nacional dos caminhos de ferro de moçambique. E.p. 2012

a) sem informação b) o Sub-total não inclui a parte comum das diferentes linhas c) inclui os 10 Km de Maputo – Machava

Quadro 2.4. Linhas ferroviárias e suas características, 2013

Rede Ferroviária	Característica da linha						
	Total (Km)	Operacional (Km)	Bitola (mm)	Perfil (Km/m)	Via Dupla (Km)	Via Sinalizada (Km)	Peso MAX/EIXO
CFM - sul							
Goba	74	74	1 067	45	0	64	20
R. Garcia	88	88	1 067	54	c)41	c)10	20
Limpopo	522	522	1 067	45	0	d)41	20
Ramal de Salamanga	61	61	1 067	45	0	0	20
Machava - Compl. Matola	10	10	1 067	45	10	0	20
Moamba - Xinavane	93	0	1 067	30	0	0	16
Xai-Xai- Chicomo	90	0	762	15	0	0	5,5
Manjacaze - Marão	50	0	762	22,5	0	0	5,5
Inhambane - Inharrime	90	0	1 067	22,5 e 30	0	0	12 a 16
SUB-Total	b) 1 062	755			51	115	
CFM - Centro							
Linha de Machipanda	317	317	1 067	40	0	0	20
Linha de Sena	578	578	1 067	30 e 40	a)	a)	16 a 20
Inhaminga - Marromeu	88	88	1 067	3 136	a)	a)	16 a 20
Dona ana - Vila nova fronteira	39	0	1 067	30	0	0	16
Quelimane - Mocuba	145	0	1 067	30	0	0	16
SUB-Total	b) 1139	983	1 067		0	0	
CFM - Norte							
Linha de nacala	610	610	1 067	40	0	0	20
Linha de lichinga	262	262	1 067	30	0	0	16
Rio Monapo - Lumbo	42	0	1 067	30	0	0	16
SUB-Total	914	872	1 067		0	0	
Total	3 116	2 610			51	115	

Fonte: Empresa nacional dos caminhos de ferro de moçambique. E.p. 2013

a) sem informação

b) o Sub-total não inclui a parte comum das diferentes linhas

c) inclui os 10 Km de Maputo – Machava

d) o Sistema encontra-se actualmente fora de serviço

Quadro 2.5. Linhas ferroviárias e suas características, 2014

Rede ferroviária	Característica da linha						
	Total (km)	Operacional (km)	Bitola (mm)	Perfil (km/m)	Via dupla (km)	Via sinalizada (km)	Peso max/eixo
CFM - Sul							
Goba	74	74	1 067	45	0	64	20
R. Garcia	88	88	1 067	54	c)41	c)10	20
Limpopo	522	522	1 067	45	0	d)41	20
Ramal de Salamanga	61	61	1 067	45	0	0	20
Machava - Compl. Matola	10	10	1 067	45	10	0	20
Moamba - Xinavane	93	0	1 067	30	0	0	16
Xai-Xai- Chicomo	90	0	762	15	0	0	5,5
Manjacaze - Marão	50	0	762	22,5	0	0	5,5
Inhambane - Inharrime	90	0	1 067	22,5 e 30	0	0	12 a 16
SUB-Total	b) 1 062	755			51	115	
CFM - Centro							
Linha de Machipanda	317	317	1 067	40	0	0	20
Linha de Sena	578	578	1 067	30 e 40	a)	a)	16 a 20
Inhaminga - Marromeu	88	88	1 067	3136	a)	a)	16 a 20
Dona ana - Vila nova fronteira	39	0	1 067	30	0	0	16
Quelimane - Mocuba	145	0	1 067	30	0	0	16
SUB-Total	b) 1139	983	1 067		0	0	
CFM - Norte							
Linha de nacala	610	610	1 067	40	0	0	20
Linha de lichinga	262	262	1 067	30	0	0	16
Rio Monapo - Lumbo	42	0	1 067	30	0	0	16
SUB-Total	914	872	1 067		0	0	
Total	3 116	2 610			51	115	

Fonte: Empresa nacional dos caminhos de ferro de moçambique. E.p.2014

a) sem informação

b) o Sub-total não inclui a parte comum das diferentes linhas

c) inclui os 10 Km de Maputo – Machava

d) o Sistema encontra-se actualmente fora de serviço

Quadro 2.8. Linhas ferroviárias e suas capacidades, 2012

Rede ferroviária	Capacidade ascend. Máxima			Capacidade descend. Máxima			Capacidade total		
	Comboios Anuais	Tonel. Líquidas	Tonel. Brutas	Comboios Anuais	Tonel. Líquidas	Tonel. Brutas	Comboios Anuais	Tonel. Líquidas	Tonel. Brutas
CFM - Sul									
Goba	2 160	2 400 000	3 600 000	2 160	2 400 000	3 600 000	4 320	4 800 000	7 200 000
R. Garcia	4 320	5 000 000	7 500 000	4 320	5 000 000	7 500 000	8 640	10 000 000	15 000 000
Limpopo	1 440	1 900 000	2 850 000	1 440	1 900 000	2 850 000	2 880	3 800 000	5 700 000
Ramal de Salamanga	1 080	600 000	1 200 000	1 080	600 000	1 200 000	2 160	1 200 000	2 400 000
Machava - Compl. Matola	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Moamba - Xinavane	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Xai-Xai- Chicomo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manjacaze - Marão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inhambane - Inharrime	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-Total	9 000	9 900 000	15 150 000	9 000	9 900 000	15 150 000	18 000	19 800 000	30 300 000
CFM - Centro									
Linha de Machipanda	2 160	1 250 000	1 850 000	2 160	1 250 000	1 850 000	4 320	2 500 000	3 700 000
Linha de Sena	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Inhaminga - Marromeu	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Dona ana - Vila nova fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quelimane - Mocuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-Total	2 160	1 250 000	1 850 000	2 160	1 250 000	1 850 000	4 320	2 500 000	3 700 000
CFM - Norte									
Linha de nacala	900	500 000	750 000	900	500 000	750 000	1 800	1 000 000	1 500 000
Linha de lichinga	24	5 600	8 400	24	5 600	8 400	48	11 200	16 800
Rio Monapo - Lumbo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-Total	924	505 600	758 400	924	505 600	758 400	1 848	1 011 200	1 516 800
Total	12 084	11 655 600	17 758 400	12 084	11 655 600	17 758 400	24 168	23 311 200	35 516 800

Fonte: Empresa nacional dos caminhos de ferro de moçambique. E.p. 2012

a) sem informação

b) o Sub-total não inclui a parte comum das diferentes linhas

c) inclui os 10 Km de Maputo – Machava

d) o Sistema encontra-se actualmente fora de serviço

Quadro 2.8. Linhas ferroviárias e suas capacidades, 2013

Rede ferroviária	Capacidade ascend. Máxima			Capacidade descend. Máxima			Capacidade total		
	Comboios Anuais	Tonel. Líquidas	Tonel. Brutas	Comboios Anuais	Tonel. Líquidas	Tonel. Brutas	Comboios Anuais	Tonel. Líquidas	Tonel. Brutas
CFM - Sul									
Goba	2 160	2 400 000	3 600 000	2 160	2 400 000	3 600 000	4 320	4 800 000	7 200 000
R. Garcia	4 320	5 000 000	7 500 000	4 320	5 000 000	7 500 000	8 640	10 000 000	15 000 000
Limpopo	1 440	1 900 000	2 850 000	1 440	1 900 000	2 850 000	2 880	3 800 000	5 700 000
Ramal de Salamanga	1 080	600 000	1 200 000	1 080	600 000	1 200 000	2 160	1 200 000	2 400 000
Machava - Compl. Matola	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Moamba - Xinavane	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Xai-Xai- Chicomo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manjacaze - Marão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inhambane - Inharrime	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-Total	9 000	9 900 000	15 150 000	9 000	9 900 000	15 150 000	18 000	19 800 000	30 300 000
CFM - Centro									
Linha de Machipanda	2 160	1 250 000	1 850 000	2 160	1 250 000	1 850 000	4 320	2 500 000	3 700 000
Linha de Sena	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Inhaminga - Marromeu	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Dona ana - Vila nova a fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quelimane - Mocuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-Total	2 160	1 250 000	1 850 000	2 160	1 250 000	1 850 000	4 320	2 500 000	3 700 000
CFM - Norte									
Linha de nacala	900	500 000	750 000	900	500 000	750 000	1 800	1 000 000	1 500 000
Linha de lichinga	24	5 600	8 400	24	5 600	8 400	48	11 200	16 800
Rio Monapo - Lumbo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-Total	924	505 600	758 400	924	505 600	758 400	1 848	1 011 200	1 516 800
Total	12 084	11 655 600	17 758 400	12 084	11 655 600	17 758 400	24 168	23 311 200	35 516 800

Fonte: Empresa nacional dos caminhos de ferro de moçambique, E.p. 2013

a) sem informação

b) o Sub-total não inclui a parte comum das diferentes linhas

c) inclui os 10 Km de Maputo – Machava

d) o Sistema encontra-se actualmente fora de serviço

Quadro 2.8. Linhas ferroviárias e suas capacidades, 2014

Rede ferroviária	Capacidade ascend. Máxima			Capacidade descend. Máxima			Capacidade total		
	Comboios Anuais	Tonel. Líquidas	Tonel. Brutas	Comboios Anuais	Tonel. Líquidas	Tonel. Brutas	Comboios Anuais	Tonel. Líquidas	Tonel. Brutas
CFM - Sul									
Goba	2 160	2 400 000	3 600 000	2 160	2 400 000	3 600 000	4 320	4 800 000	7 200 000
R. Garcia	4 320	5 000 000	7 500 000	4 320	5 000 000	7 500 000	8 640	10 000 000	15 000 000
Limpopo	1 440	1 900 000	2 850 000	1 440	1 900 000	2 850 000	2 880	3 800 000	5 700 000
Ramal de Salamanga	1 080	600 000	1 200 000	1 080	600 000	1 200 000	2 160	1 200 000	2 400 000
Machava - Compl. Matola	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Moamba - Xinavane	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Xai-Xai- Chicomo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Manjacaze - Marão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Inhambane - Inharrime	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-Total	9 000	9 900 000	15 150 000	9 000	9 900 000	15 150 000	18 000	19 800 000	30 300 000
CFM - Centro									
Linha de Machipanda	2 160	1 250 000	1 850 000	2 160	1 250 000	1 850 000	4 320	2 500 000	3 700 000
Linha de Sena	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Inhaminga - Marromeu	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
Dona ana - Vila nova a fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quelimane - Mocuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-Total	2 160	1 250 000	1 850 000	2 160	1 250 000	1 850 000	4 320	2 500 000	3 700 000
CFM - Norte									
Linha de nacala	900	500 000	750 000	900	500 000	750 000	1 800	1 000 000	1 500 000
Linha de lichinga	24	5 600	8 400	24	5 600	8 400	48	11 200	16 800
Rio Monapo - Lumbo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SUB-Total	924	505 600	758 400	924	505 600	758 400	1 848	1 011 200	1 516 800
Total	12 084	11 655 600	17 758 400	12 084	11 655 600	17 758 400	24 168	23 311 200	35 516 800

Fonte: Empresa nacional dos caminhos de ferro de moçambique, E.p. 2014

a) sem informação

b) o Sub-total não inclui a parte comum das diferentes linhas

c) inclui os 10 Km de Maputo – Machava

d) o Sistema encontra-se actualmente fora de serviço

Quadro 2.9. Parque operativo do material motor, 2012 – 2014

Designação	CFM - Total			Direcções executivas			CFM - Norte CDN		
				CFM - sul Maputo					
Material circulante	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Total de material motor	14	14	24	14	14	24	0	0	0
Total de locomotivas	11	11	21	11	11	21	0	0	0
Locos de linha	10	10	19	10	10	19	0	0	0
Locos de manobra	1	1	2	1	1	2	0	0	0
Total de Locos a Diesel	11	11	21	11	11	21	0	0	0
G. Electric	11	11	13	11	11	13	0	0	0
Outras Diesel	0	0	8	0	0	8	0	0	0
Diesel de Linha	10	10	19	10	10	19	0	0	0
G. Electric	10	10	11	10	10	11	0	0	0
Outras Diesel	0	0	8	0	0	8	0	0	0
Diesel de Manobras	1	1	2	1	1	2	0	0	0
G. Electric	1	1	2	1	1	2	0	0	0
Outras Diesel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Automotoras	3	3	3	3	3	3	0	0	0
Zorras	4	4	4	4	4	4	0	0	0

Fonte: Empresa Nacional dos Caminhos de Ferro de Moçambique. E.P. 2014
Sem informação para os CFM – Centro

ACTIVIDADE PORTUÁRIA

Quadro 2.10. Movimento de mercadorias nos portos, 10³ TM, 2012-2014

Indicadores	2012	2013	2014
Global	2 574,2	2967	3 193,2
Nacional	13	172	280
Internacional	2 561,2	30 161	33 787
Porto de Maputo	1 358,7	1 377	1 582
Nacional	0	0	0
Internacional	1 358,7	1 377	1 582
Porto da Beira	994	1 286	1 276
Nacional	3,4	4,9	1,6
Internacional	990,6	1 286	1 276
Porto de Nacala	158,6	230	262
Nacional	2,5	3,6	4,5
Internacional	156,1	220	256
Porto de Quelimane	21,4	31,2	25,4
Nacional	0	6,3	12,9
Internacional	21,4	24,9	12,5
Porto de Pemba	41,5	42	47,4
Nacional	7,1	7,2	8,6
Internacional	34,4	218,2	35,2
Porto de Mocimboa da Praia	0	0,8	0,4
Nacional	0	0	-
Internacional	0	0	-

Fonte: Empresa Nacional dos Caminhos de Ferro de Moçambique. E.P.2014

3. TRÁFEGO AERO – PORTUÁRIO

O capítulo relativo ao transporte aéreo divulga a informação estatística alusiva à navegação aérea, aos movimentos nos aeroportos, aeródromos e à actividade das empresas de transporte aéreo, nomeadamente: tráfego comercial e tráfego dos principais aeroportos.

Nas actividades portuárias verifica-se que no global registou se um crescimento em 1,08% no movimento de mercadorias o mesmo crescimento verifica-se nos portos de Maputo com 1,14%, Nacala 1,13% respectivamente.

O tráfego dos principais aeroportos cresceu em 7,1% comparativamente ao ano anterior, o mesmo verifica se no tráfego de passageiros e mercadorias em 9,8% e 60% respectivamente.

Quadro 3.0. Movimento de contentores nos portos, 10³ TM

Indicadores	2012	2013	2014
Global			
Total	359 709	403 380	447 858
Cabotagem	1 489	1 633	3 807
Internacional	268 614	344 377	371 744
Trânsito	89 606	57 370	63 683
Porto de Maputo			
Total	110 493	109 899	114 135
Cabotagem	0	0	0
Internacional	110 493	109 899	114 135
Trânsito	0	0	0
Porto da Beira			
Total	169 969	188 419	207 102
Cabotagem	583	0	1 737
Internacional	83 578	135 392	147 795
Trânsito	85 808	53 027	57 570
Porto de Nacala			
Total	61 737	79 587	97 024
Cabotagem	352	196	419
Internacional	57 587	75 048	88 048
Trânsito	3 798	4 343	6 113
Porto de quelimane			
Total	8 298	10 708	15 607
Cabotagem	341	788	904
Internacional	7 957	9 920	8 523
Trânsito	0	0	0
Porto de Pemba			
Total	9 212	14 767	13 990
Cabotagem	213	649	747
Internacional	8 999	14 118	13 243
Trânsito	0	0	0

Fonte: Empresa Nacional dos Caminhos de Ferro de Moçambique. E.p.2014

Quadro 3.1. Tráfego comercial por ano, 2012-2014

Descrição	Unidade de Medida	2012	2013	2014
Aeronaves-Km	10⁶ a-Km	12	14	15
nacional	10 ⁶ a-Km	8	9	10
internacional	10 ⁶ a-Km	4	5	5
Descolagens	10³	14	18	18
nacional	10 ³	10	12	12
internacional	10 ³	4	6	6
Passag. transportados	10³	611	683	750
nacional	10 ³	397	462	524
internacional	10 ³	214	221	226
Carga transportada	10³ TON	4	5	8
nacional	10 ³ TON	3	4	4
internacional	10 ³ TON	1	1	4
Correio transportado	TON	166	150	163
nacional	TON	156	143	158
internacional	TON	10	7	5
Passag.-Km realizados	10⁶	771	748	801
nacional	10 ⁶	473	526	594
internacional	10 ⁶	298	222	207
Lugares-Km oferecidos	10⁶	1 023	1 109	1 249
nacional	10 ⁶	611	727	872
internacional	10 ⁶	412	382	377
Coef. de utilização(Passageiros)	(%)	75	72	68
Toneladas-Km realizados	10⁶	66	73	77
nacional	10 ⁶	47	52	58
internacional	10 ⁶	19	21	19
Toneladas-Km oferecidos	10⁶	99	119	127
nacional	10 ⁶	66	79	90
internacional	10 ⁶	33	40	37
Coef. de utiliz. Comercial	%	67	66	64
Linhas exploradas	Nº médio	18	16	17
nacional	Nº médio	10	10	11
internacional	Nº médio	8	6	6

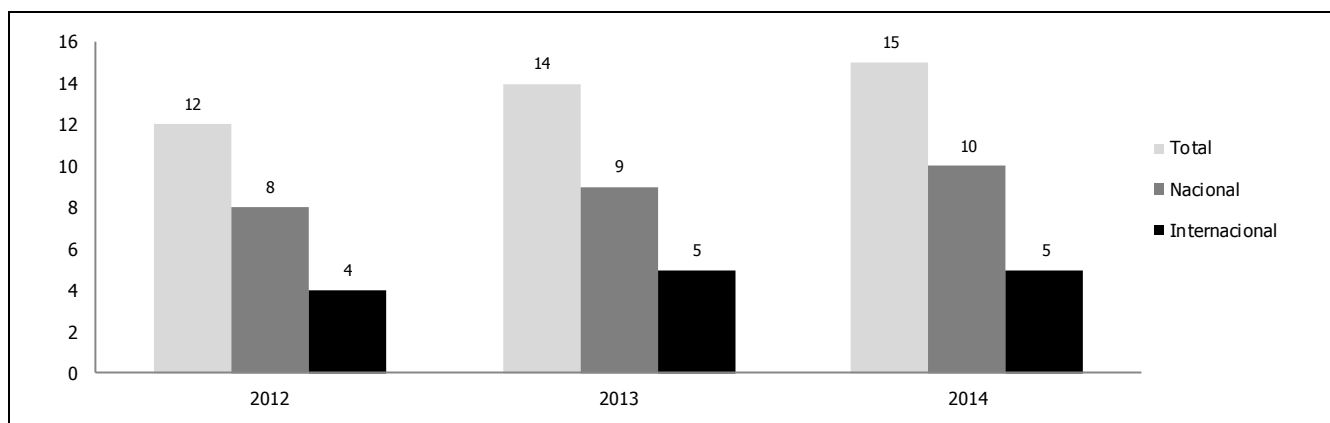
Fonte: Linhas Aéreas de Moçambique,2014

Quadro 3.2 - Variação em cadeia do tráfego aéreo - comercial por ano, 2012-2014

Descrição	Valor em Percentagem	
	2013/12	2014/13
Aeronaves-Km	16,7	7,1
nacional	12,5	11,1
internacional	25,0	0,0
Descolagens	28,6	0,0
nacional	20,0	0,0
internacional	50,0	0,0
Passag. transportados	11,8	9,8
nacional	16,4	13,4
internacional	3,3	2,3
Carga transportada	25,0	60,0
nacional	33,3	0,0
internacional	0,0	300,0
Correio transportado	-9,6	8,7
nacional	-8,3	10,5
internacional	-30,0	-28,6
Passag.-Km realizados	-3,0	7,1
nacional	11,2	12,9
internacional	-25,5	-6,8
Lugares-Km oferecidos	8,4	12,6
nacional	19,0	19,9
internacional	-7,3	-1,3
Coef. de utilização(Passageiros)	-4,0	-5,6
Toneladas-Km realizados	10,6	5,5
nacional	10,6	11,5
internacional	10,5	-9,5
Toneladas-Km oferecidos	20,2	6,7
nacional	19,7	13,9
internacional	21,2	-7,5
Coef. de utiliz. Comercial	-1,5	-3,0
Linhas exploradas	-11,1	6,3
nacional	0,0	10,0
internacional	-25,0	0,0

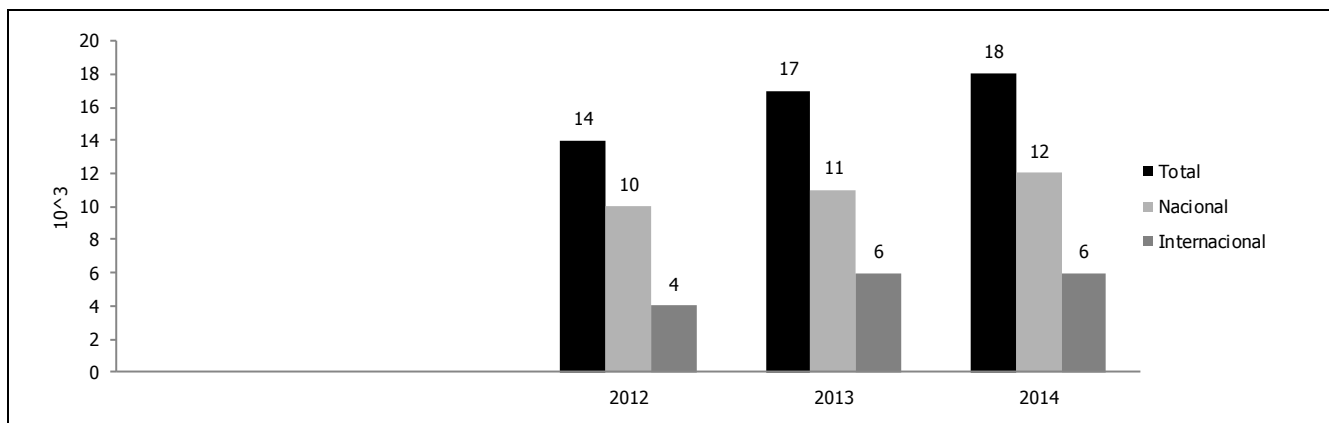
Fonte: Linhas Aéreas de Moçambique, 2014

Gráfico 7: Números de Aeronaves, 2012-2014



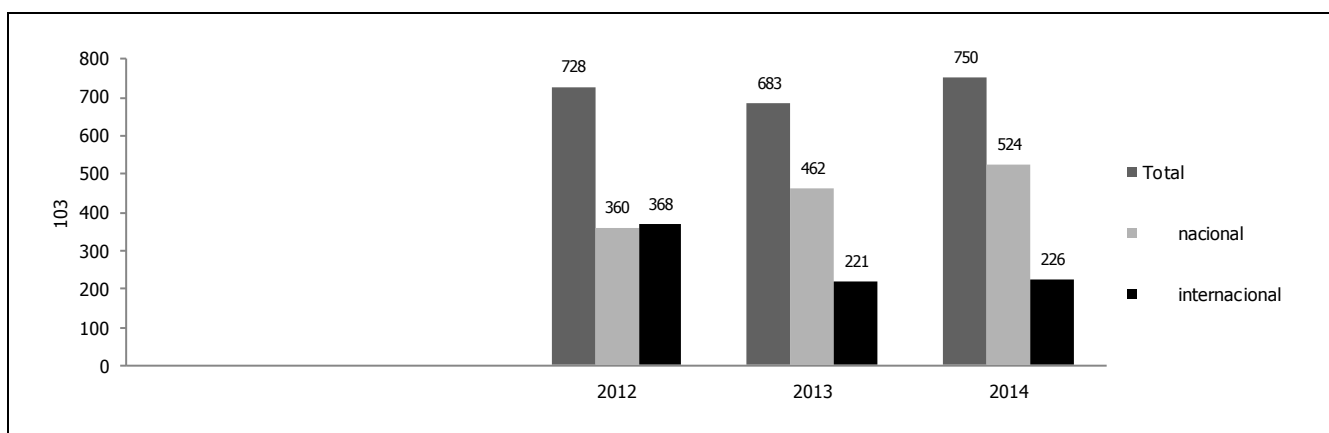
Fonte: Linhas Aéreas de Moçambique, 2014

Gráfico 8. Número de Descolagens feitas, 2012 – 2014



Fonte: Linhas Aéreas de Moçambique, 2014

Gráfico 9. Passageiros transportados, 2012 - 2014



Fonte: Linhas Aéreas de Moçambique, 2014

Quadro 3.3. Tráfego dos principais aeroportos por ano, 2012 - 2014

Descrição	Unidade	2012	2013	2014
AERONAVES	Nº	67 872	72 401	75 090
Passageiros	10³	1 674	1 946	2 319
Embarcados	10 ³	776	1 576	1 681
Desembarcados	10 ³	773	1 542	1 680
Em Trânsito	10 ³	125	1 357	945
Mercadorias	TON	3 683	12 580	12 353
Carregada	TON	1 079	1 068	2 214
Descarregada	TON	2 604	3 032	2 622
Correio	TON	436	469	483
Carregado	TON	175	184	172
Desembarcado	TON	261	288	310
AEROPORTO DE MAPUTO				
Aeronaves	Nº	20 026	23 044	24 052
Passageiros	10³	844	916	985,8
Embarcados	10 ³	418	453	477,9
Desembarcados	10 ³	419	455	500,2
Em Trânsito	10 ³	7	8	8
Mercadorias	TON	8	8 489	8 779
Carregada	TON	3	3	3
Descarregada	TON	5	5	5,4
Correio	TON	297	318	313,0
Carregado	TON	141	126	116,0
Desembarcado	TON	156	191	197,0

Continua...

Quadro 3.3. Tráfego dos principais aeroportos por ano, 2012 - 2014

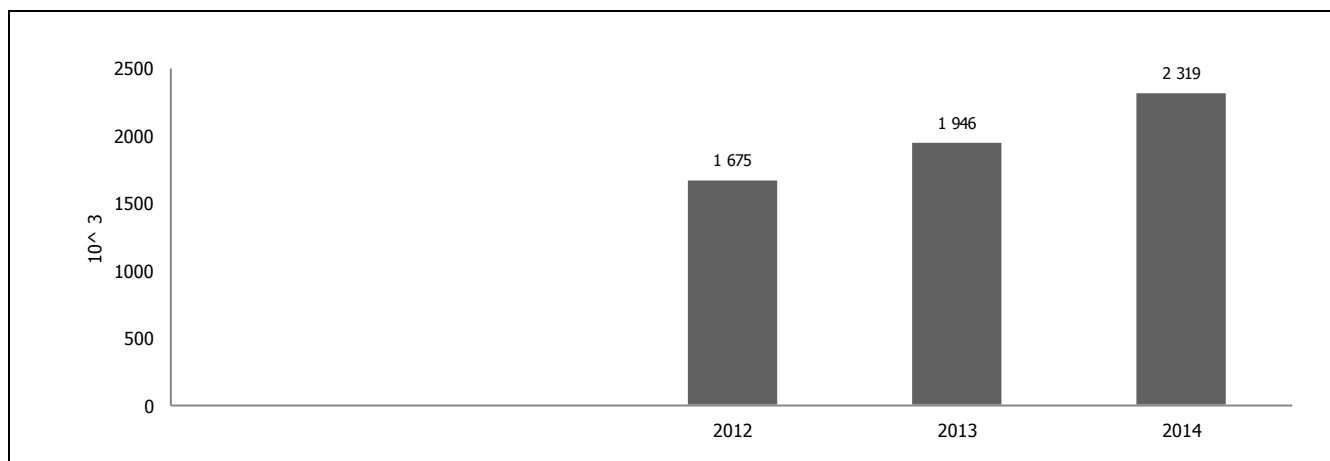
Descrição	Unidade	2012	2013	2014
AEROPORTO DA BEIRA				
Aeronaves	Nº	7 793	8 126	8 210,0
Passageiros	10³	166	189	206,4
Embarcados	10 ³	72	86	96,2
Desembarcados	10 ³	70	84	97,1
Em Trânsito	10 ³	24	19	13
Mercadorias	TON	601	765,0	845,0
Carregada	TON	157	213	639,0
Descarregada	TON	444	552	206,0
Correio	TON	27	46	57,0
Carregado	TON	9	17	39,0
Desembarcado	TON	18	29	17,0
AEROPORTO DE NAMPUA				
Aeronaves	Nº	6 028	7 486,0	7 971,0
Passageiros	10³	174	220	261,0
Embarcados	10 ³	73	96	110,4
Desembarcados	10 ³	71	94	110,3
Em Trânsito	10 ³	30	30	39
Mercadorias	TON	968	1 143	1 241,0
Carregada	TON	367	314	941,0
Descarregada	TON	601	829	300,0
Correio	TON	45	38	32,0
Carregado	TON	9	17	22,0
Desembarcado	TON	36	26	10,0
AEROPORTO DE QUELIMANE				
Aeronaves	Nº	1 140	1 332,0	2 068,0
Passageiros	10³	46	51	72,2
Embarcados	10 ³	20	25	33,4
Desembarcados	10 ³	19	24	31,5
Em Trânsito	10 ³	7	23	7
Mercadorias	TON	257	358	397,0
Carregada	TON	84	108	92,0
Descarregada	TON	173	251	305,0
Correio	TON	13	17	16,0
Carregado	TON	4	6	5,0
Desembarcado	TON	9	10	11,0
AEROPORTO DE TETE				
Aeronaves	Nº	5 107	5 178	5 542
Passageiros	10³	128	138	153,6
Embarcados	10 ³	58	63	66,3
Desembarcados	10 ³	57	63	68,6
Em Trânsito	10 ³	13	12	19
Mercadorias	TON	471	506,0	584,0
Carregada	TON	156	135	149,0
Descarregada	TON	315	372	435,0
Correio	TON	18	16	24,0
Carregado	TON	3	7	8,0
Desembarcado	TON	15	9	16,0
AEROPORTO DE PEMBA				
Aeronaves	Nº	9 128	9 742,0	9 942,0
Passageiros	10³	121	131	143,5
Embarcados	10 ³	53	59	63,9
Desembarcados	10 ³	51	57	63,7
Em Trânsito	10 ³	17	14	15,82
Mercadorias	TON	889	825	1,3
Carregada	TON	198	187	291,0
Descarregada	TON	691	637	964,0

Continua...

Quadro 3.3. Tráfego dos principais aeroportos por ano, 2012 - 2014

Descrição	Unidade	2012	2013	2014
Correio	TON	16	14	20,0
Carregado	TON	4	5	8,0
Desembarcado	TON	12	9	12,0
OUTROS AEROPORTOS				
Aeronaves	Nº	18 650	17 493,0	17 305,0
Passageiros	10³	195	301	496,5
Embarcados	10 ³	82	793	832,8
Desembarcados	10 ³	86	765	808,7
Em Trânsito	10 ³	27	1 250	843,9
Mercadorias	TON	489	494	506
Carregada	TON	114	108	99,0
Descarregada	TON	375	386	407,0
Correio	TON	20	20	21
Carregado	TON	5	6	10,0
Desembarcado	TON	15	14	11,0

Fonte: Aeroportos de Moçambique; e.p. 2014

Gráfico 10. Movimento de passageiros por ano**Quadro 3.4. Variação percentual do tráfego dos principais aeroportos, 2012-2014**

Descrição	Unidade de medida	2013/12	2014/13
AERONAVES	Nº	7	4
Passageiros	10³	11	19
Embarcados	10 ³	11	7
Desembarcados	10 ³	23	9
Em Trânsito	10 ³	41	-30
Mercadorias	TON	242	-2
Carregada	TON	-1	107
Descarregada	TON	16	-14
Correio	TON	8	3
Carregado	TON	5	-7
Desembarcado	TON	10	8
AEROPORTO DE MAPUTO			
Aeronaves	Nº	15	4
Passageiros	10³	8	8
Embarcados	10 ³	8	6
Desembarcados	10 ³	8	10
Em Trânsito	10 ³	10	-4
Mercadorias	TON	110 018	3
Carregada	TON	19	2
Descarregada	TON	5	4

Continua...

Quadro 3.4. Variação percentual do tráfego dos principais aeroportos, 2012-2014

Descrição	Unidade de medida	2013/12	2014/13
Correio	TON	7	-2
Carregado	TON	-11	-8
Desembarcado	TON	22	3
AEROPORTO DA BEIRA			
Aeronaves	Nº	4	1
Passageiros	10³	14	9
Embarcados	10 ³	20	11
Desembarcados	10 ³	20	16
Em Trânsito	10 ³	-22	-31
Mercadorias	TON	27	10
Carregada	TON	36	200
Descarregada	TON	24	-63
Correio	TON	70	24
Carregado	TON	89	129
Desembarcado	TON	61	-41
AEROPORTO DE NAMPUA			
Aeronaves	Nº	24	6
Passageiros	10³	26	19
Embarcados	10 ³	32	15
Desembarcados	10 ³	133	17
Em Trânsito	10 ³	99	30
Mercadorias	TON	18	9
Carregada	TON	-14	200
Descarregada	TON	38	-64
Correio	TON	-16	-16
Carregado	TON	89	29
Desembarcado	TON	-28	-62
AEROPORTO DE QUELIMANE			
Aeronaves	Nº	17	55
Passageiros	10³	11	42
Embarcados	10 ³	25	34
Desembarcados	10 ³	26	31
Em Trânsito	10 ³	229	-69
Mercadorias	TON	39	11
Carregada	TON	29	-15
Descarregada	TON	45	22
Correio	TON	31	-6
Carregado	TON	50	-17
Desembarcado	TON	11	10
AEROPORTO DE TETE			
Aeronaves	Nº	1	7
Passageiros	10³	8	12
Embarcados	10 ³	9	5
Desembarcados	10 ³	10	9
Em Trânsito	10 ³	-8	57
Mercadorias	TON	7	15
Carregada	TON	-13	10
Descarregada	TON	18	17
Correio	TON	-11	50
Carregado	TON	133	14
Desembarcado	TON	-40	78
AEROPORTO DE PEMBA			
Aeronaves	Nº	7	2
Passageiros	10³	8	9
Embarcados	10 ³	12	8
Desembarcados	10 ³	13	11
Em Trânsito	10 ³	-16	11

Continua...

Quadro 3.4. Variação percentual do tráfego dos principais aeroportos, 2012-2014

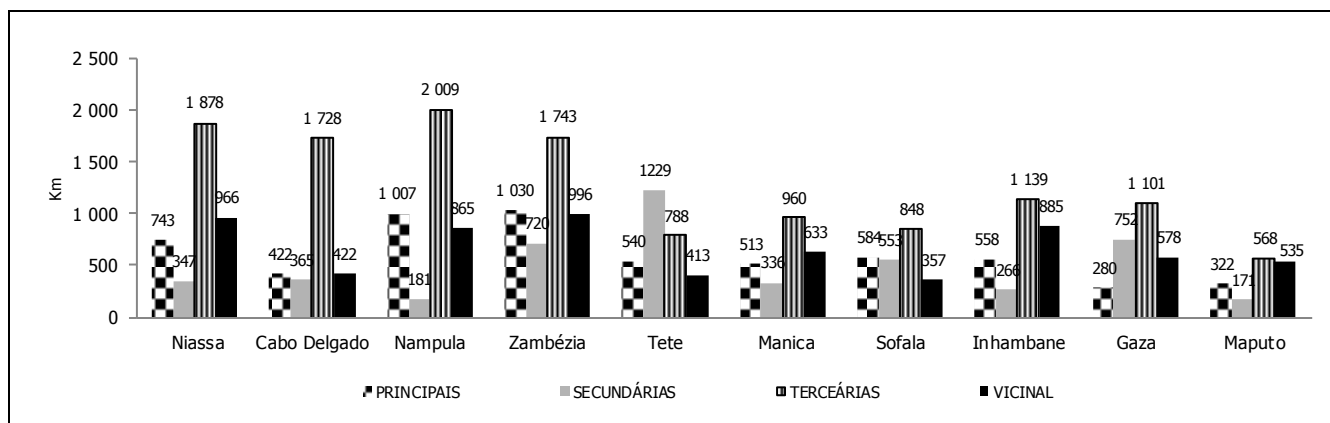
Descrição	Unidade de medida	2013/12	2014/13
Mercadorias	TON	-7	-100
Carregada	TON	-6	56
Descarregada	TON	-8	51
Correio	TON	-13	43
Carregado	TON	25	60
Desembarcado	TON	-25	33
OUTROS AEROPORTOS			
Aeronaves	Nº	-6	-1
Passageiros	10³	97	65
Embarcados	10 ³	101	5
Desembarcados	10 ³	99	6
Em Trânsito	10 ³	80	-33
Mercadorias	TON	1	2
Carregada	TON	-5	-8
Descarregada	TON	3	5
Correio	TON	0	5
Carregado	TON	20	67
Desembarcado	TON	-7	-21

Fonte: Aeroportos de Moçambique; E.P. 2014

Quadro 3.5. Extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2010

Descrição	País	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo
Superfície total	30 331	3 934	2 937	4 062	4 489	2 970	2 442	2 342	2 848	2 711	1 596
Classificadas											
Principais	5 999	743	422	1 007	1 030	540	513	584	558	280	322
Secundárias	4 920	347	365	181	720	1 229	336	553	266	752	171
Terceárias	12 762	1 878	1 728	2 009	1 743	788	960	848	1 139	1 101	568
Vicinal	6 650	966	422	865	996	413	633	357	885	578	535

Fonte: Administração nacional de estradas, 2010

Gráfico 11. Extensão da rede de estradas segundo a classificação por Província, 2010

Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2010

Quadro 3.6. Estrutura percentual da extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2010

Descrição	País	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo
(Km)											
Superfície total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Classificadas											
Principais	19,8	18,9	14,4	24,8	22,9	18,2	21,0	24,9	19,6	10,3	20,2
Secundárias	16,2	8,8	12,4	4,5	16,0	41,4	13,8	23,6	9,3	27,7	10,7
Terceárias	42,1	47,7	58,8	49,5	38,8	26,5	39,3	36,2	40,0	40,6	35,6
Vicinal	21,9	24,6	14,4	21,3	22,2	13,9	25,9	15,2	31,1	21,3	33,5

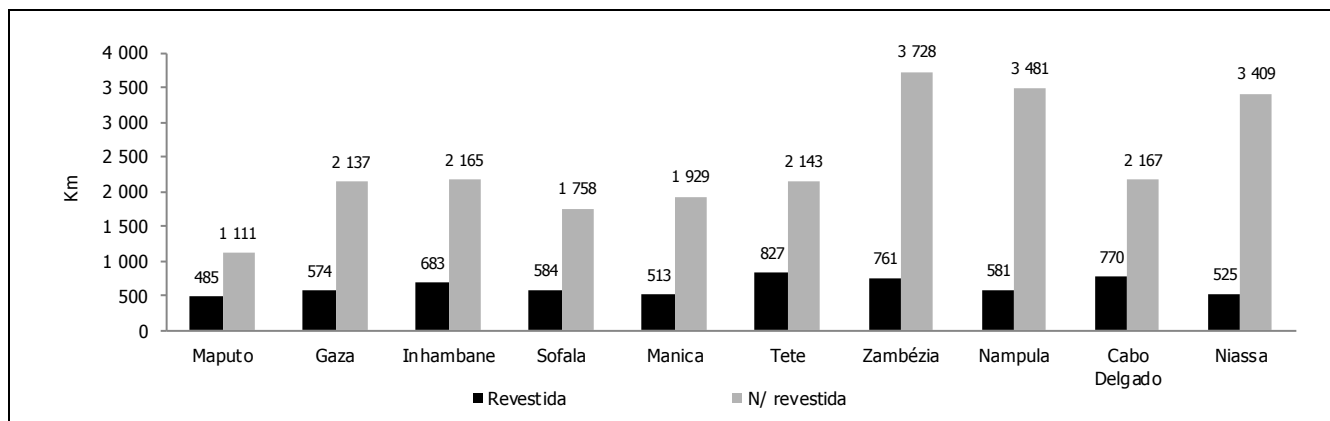
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2013

Quadro 3.7. Tipo de estradas classificadas 2010

Tipo de superfície (Km)			
Província	Revestida	Não revestida	Total
Maputo	485	1 111	1 596
Gaza	574	2 137	2 711
Inhambane	683	2 165	2 848
Sofala	584	1 758	2 342
Manica	513	1 929	2 442
Tete	827	2 143	2 970
Zambézia	761	3 728	4 489
Nampula	581	3 481	4 062
Cabo Delgado	770	2 167	2 937
Niassa	525	3 409	3 934
Total	6 303	24 028	30 331

Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2013

Gráfico 12. Tipo de estradas classificadas, 2010



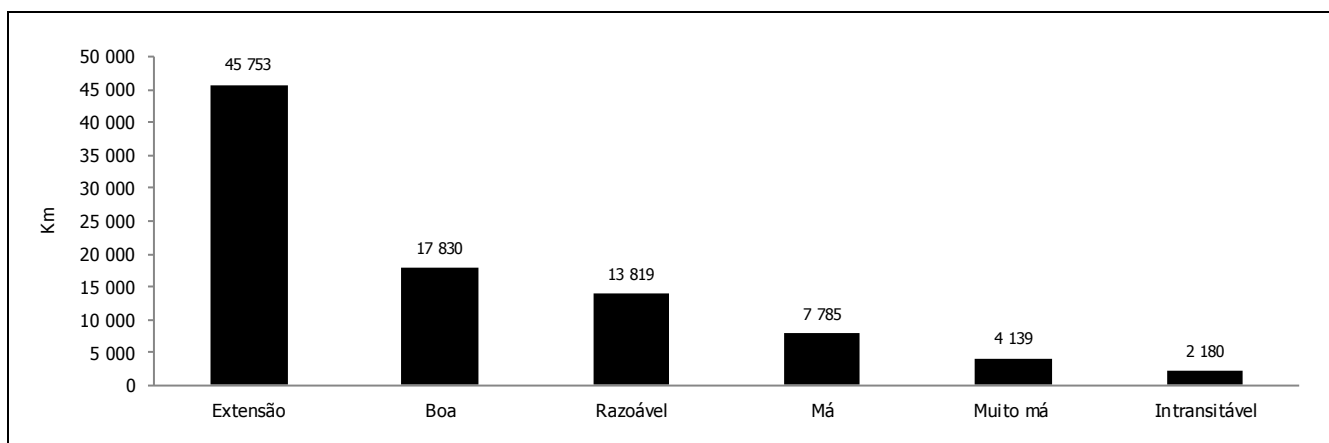
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2010

Quadro 3.8. Condições das estradas do país 2010 (km)

Província	Extensão	Boa	Razoável	Má	Muito má	Intransitável
Maputo	1 596	826	322	225	223	0
Gaza	2 711	134	712	1 420	445	0
Inhambane	2 848	1 361	388	411	688	0
Sofala	2 342	1 246	848	49	22	177
Manica	2 442	1 749	386	91	193	23
Tete	2 970	2 004	567	337	62	0
Zambézia	4 489	1 092	2 450	386	161	400
Nampula	4 062	1 074	1 272	988	626	102
Cabo Delgado	2 937	1 025	977	419	247	269
Niassa	3 934	2 064	599	833	219	219
Total	30 331	12 575	8 521	5 159	2 886	1 190

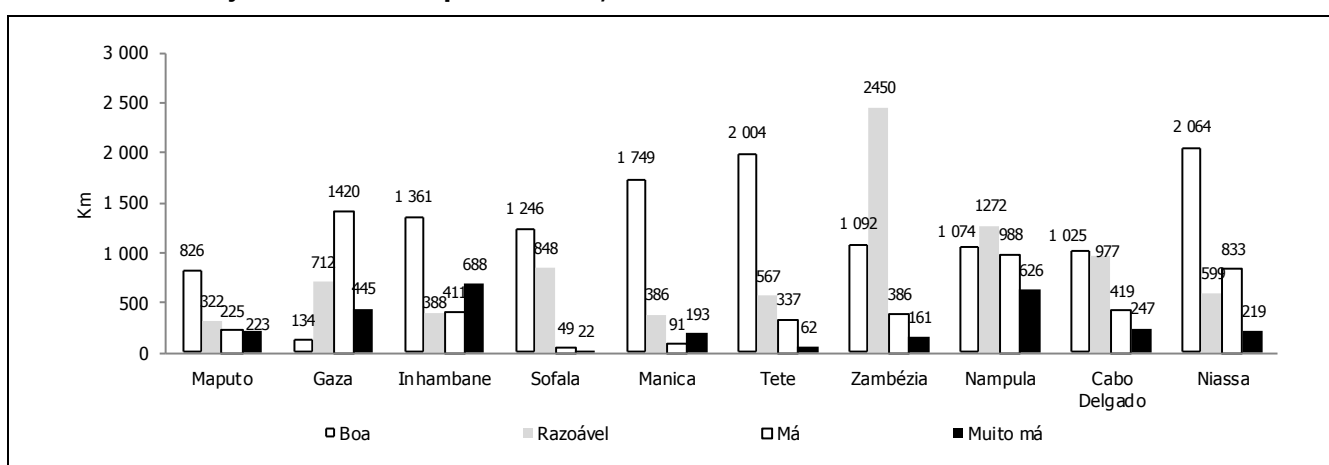
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2010

Gráfico 13. Condições das estradas do País, 2010



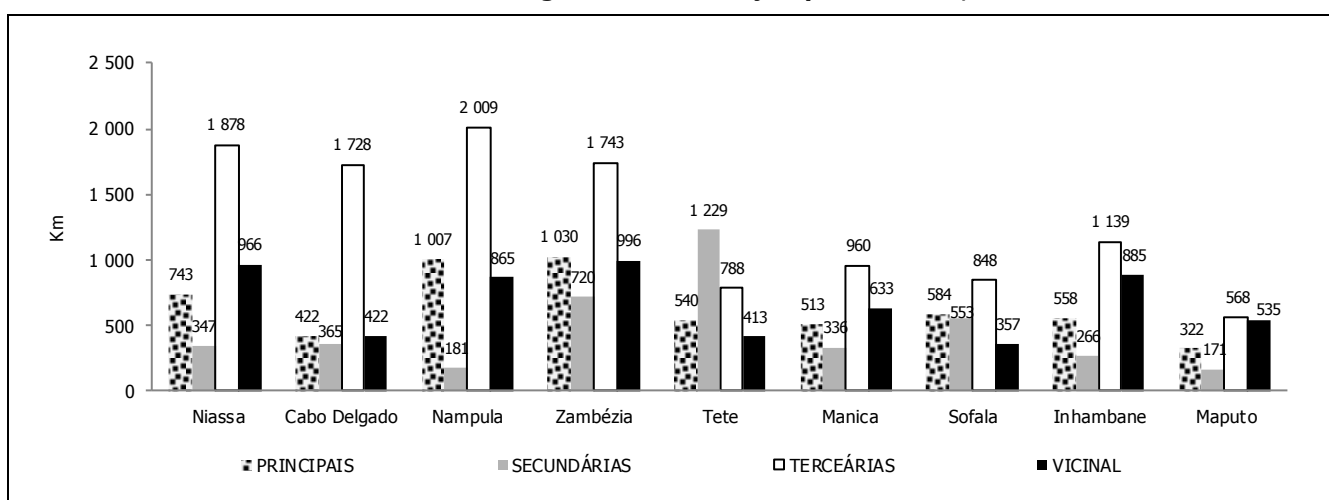
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2010

Gráfico 14. Condições das estradas por Província, 2010



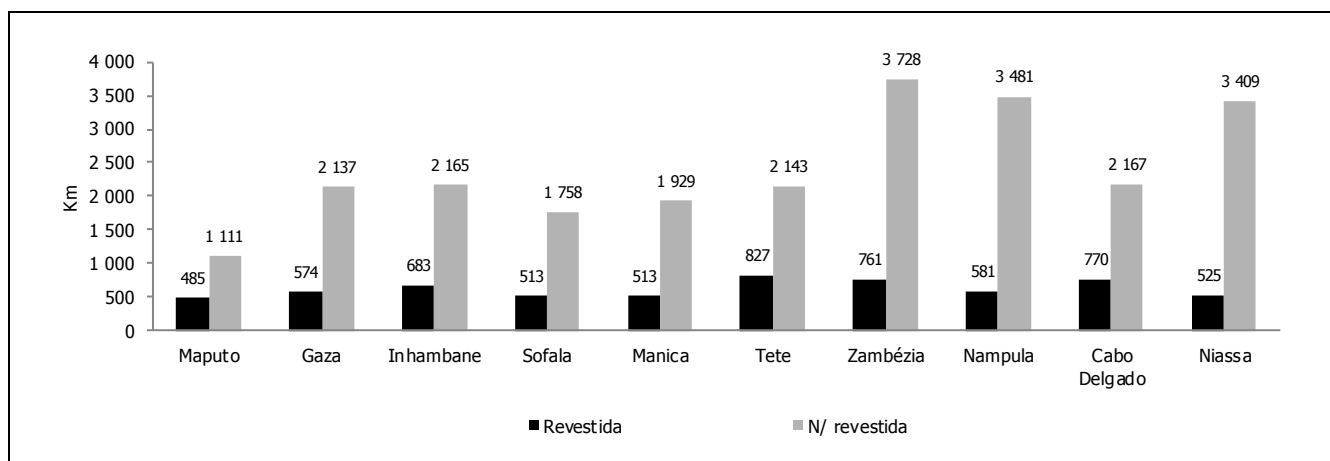
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2010

Gráfico 15. Extensão da rede de estradas segundo a classificação por Província, 2011



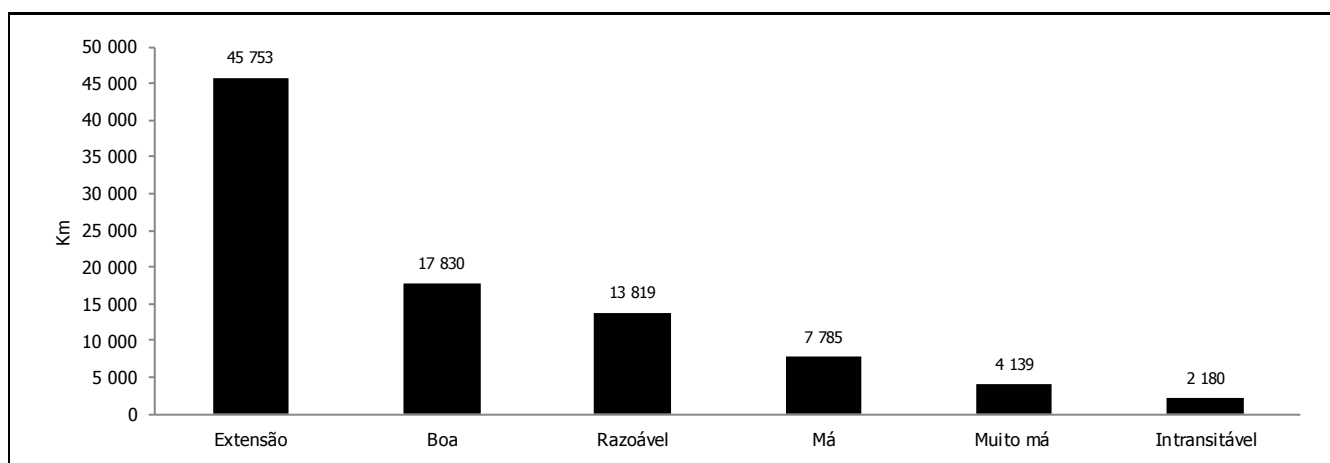
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2011

Gráfico 16. Tipo de estradas classificadas, 2011



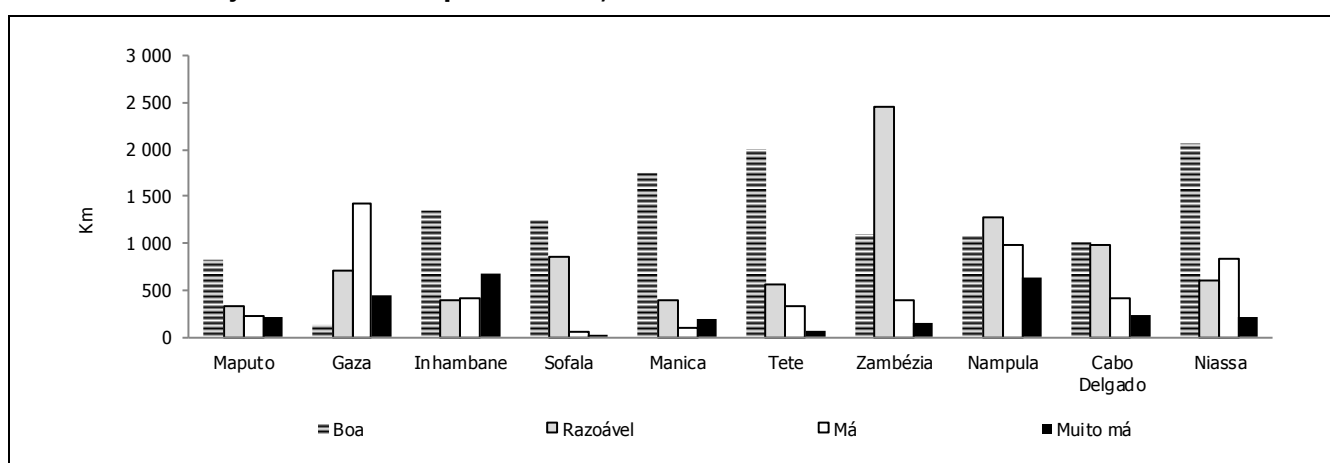
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2011

Gráfico 17. Condições das estradas do País, 2011



Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2011

Gráfico 18. Condições das estradas por Província, 2011



Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2011

4. TRÁFEGO RODOVIÁRIO

Em relação ao transporte rodoviário, as estatísticas disponibilizadas são relativas a extensão da rede de estradas, acidentes de viação e vítimas reportados a polícia, número de acidentes reportados segundo os motivos, condutores habilitados segundo a carta, veículos registados e parque automóvel por província.

No referente a extensão de estradas a nível nacional registou-se um aumento de 1,0%km de estradas, sendo que as estradas principais tiveram aumento na ordem de 1% respectivamente.

Nos acidentes de viação e vítimas reportados, verifica-se que em 2014 ocorreram 3.300 acidentes de viação, representando um aumento, comparativamente a 2013, em 3%. De igual modo, houve uma diminuição do número total de vítimas em 1% e de danos materiais (avultados e ligeiros) em 15,8%.

No ano de 2014 foram registados em todo o país cerca de 70,336 veículos automóveis, representando um aumento em 0.14% comparativamente a 2013.

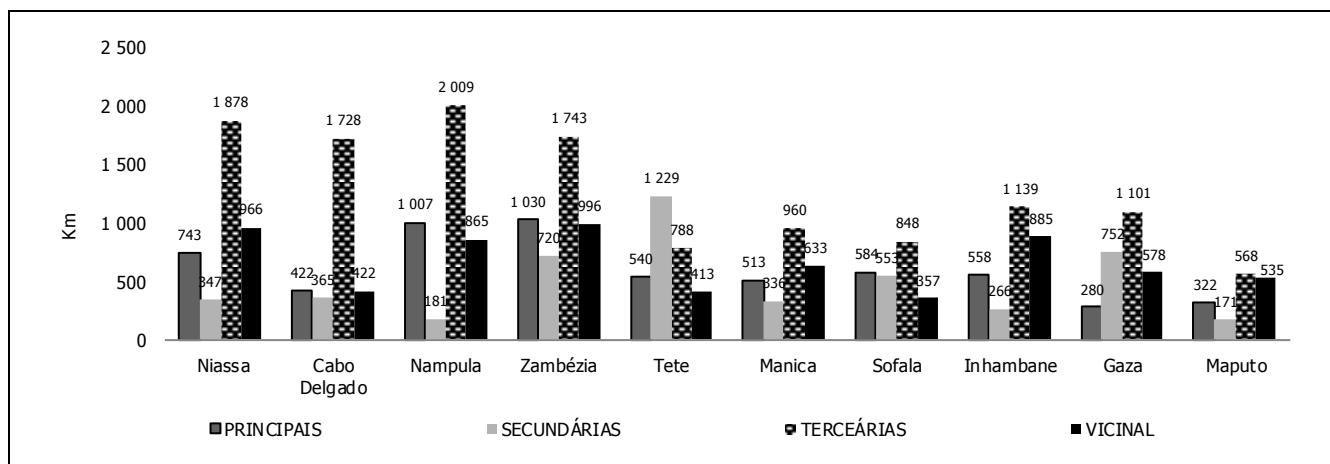
O parque automóvel nacional cresceu em 1,2% em relação ao ano 2013, sendo que a Província de Maputo é a que registou o maior número, com 52,6% do total nacional, seguindo-se Cidade Maputo com 38,4%. A Província de Zambézia é a que menor número de automóveis registou, no período de referência, com apenas 0,7%.

Quadro 4.5. Extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2012

Descrição	País	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo
(Km)											
Superfície total	30 644	4 105	2 964	4 112	4 542	2 970	2 448	2 342	2 848	2 717	1 596
Classificadas											
Primárias	6 040	743	422	1 047	1 031	540	513	584	558	280	322
Secundárias	4 963	347	423	166	720	1 229	336	553	266	752	171
Terceárias	12 764	1 953	1 700	1 964	1 739	788	964	848	1 139	1 101	568
Vicinal	6 877	1 062	419	935	1 052	413	635	357	885	584	535

Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2012

Gráfico 19. Extensão da rede de estradas segundo a classificação por província, 2012



Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2012

Quadro 4.6. Estrutura percentual da extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2012

Descrição	País	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inham-bane	Gaza	Maputo
(Km)											
Superfície total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Classificadas											
Primárias	19,8	18,9	14,4	24,8	22,9	18,2	21,0	24,9	19,6	10,3	20,2
Secundárias	16,2	8,8	12,4	4,5	16,0	41,4	13,8	23,6	9,3	27,7	10,7
Terceárias	42,1	47,7	58,8	49,5	38,8	26,5	39,3	36,2	40,0	40,6	35,6
Vicinal	21,9	24,6	14,4	21,3	22,2	13,9	25,9	15,2	31,1	21,3	33,5

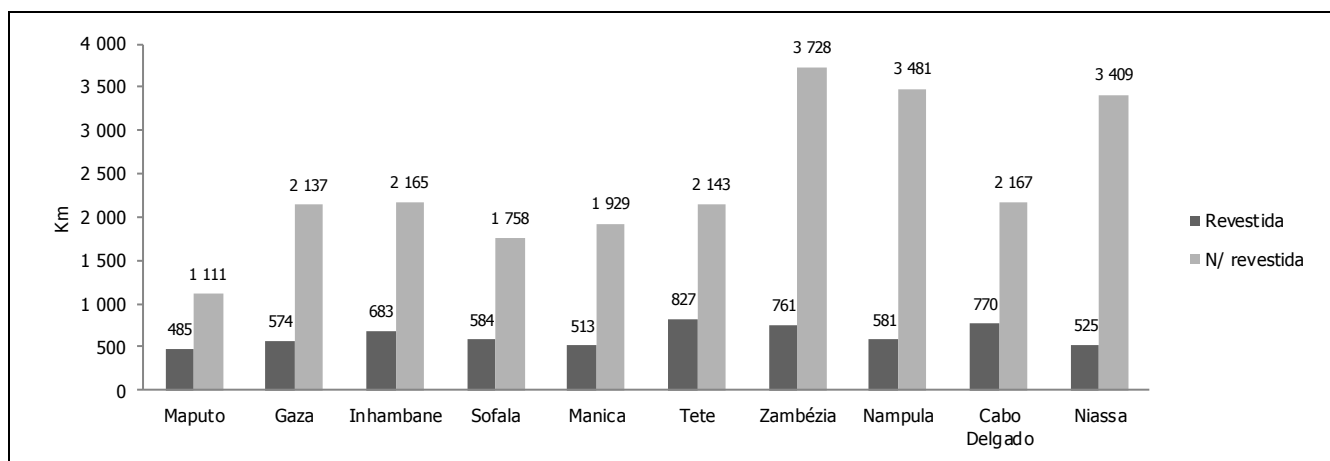
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2012

Quadro 4.7. Tipo de estradas classificadas 2012

Tipo de superfície (Km)			
Província	Revestida	Não revestida	Total
Maputo	485	1 111	1 596
Gaza	606	2 111	2 717
Inhambane	670	2 178	2 848
Sofala	584	1 758	2 342
Manica	513	1 935	2 448
Tete	961	2 009	2 970
Zambézia	788	3 754	4 542
Nampula	573	3 539	4 112
Cabo Delgado	644	2 238	2 882
Niassa	525	3 580	4 105
Total	6 349	24 213	30 562

Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2012

Gráfico 20. Tipo de estradas classificadas, 2012



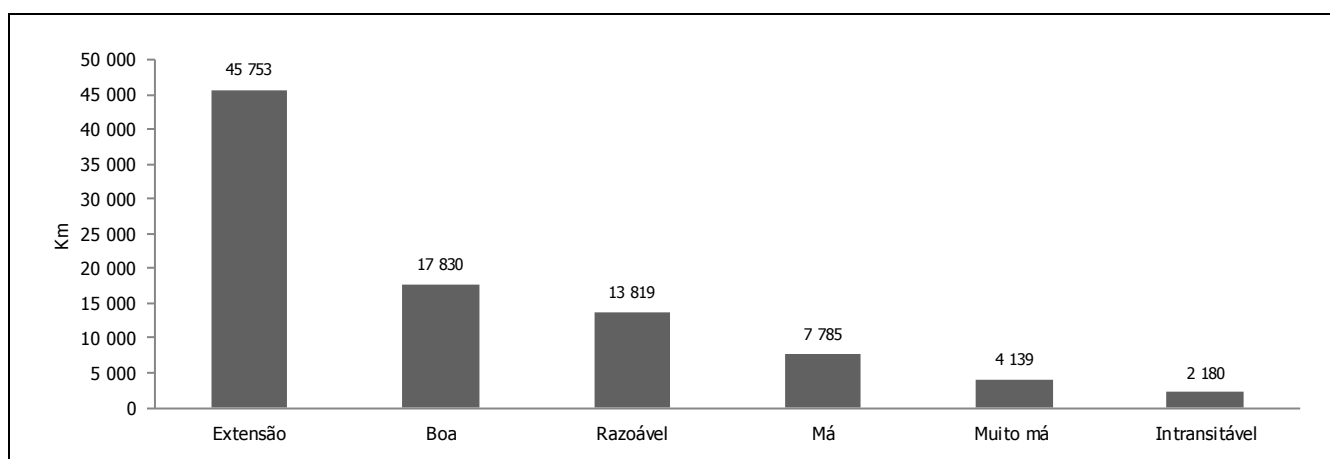
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2012

Quadro 4.8. Condições das estradas do país 2012 (km)

Província	Extensão	Boa	Razoável	Má	Muito má	Intransitável
Maputo	1 596	950	223	226	197	0
Gaza	2 717	1 011	918	488	300	0
Inhambane	2 848	1 707	330	218	585	8
Sofala	2 342	919	954	243	23	203
Manica	2 448	1 443	498	187	56	264
Tete	2 970	1 370	679	578	221	122
Zambézia	4 542	661	2 290	827	302	461
Nampula	4 112	933	1 585	953	500	141
Cabo Delgado	2 882	657	1 633	242	157	193
Niassa	4 105	2 649	502	612	171	171
Total	30 562	12 300	9 612	4 574	2 512	1 563

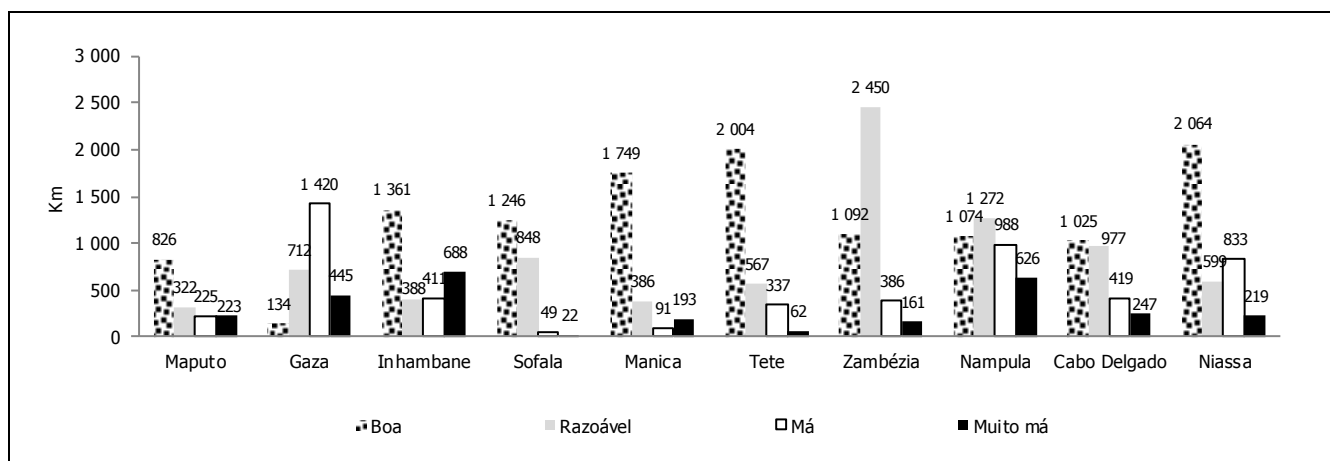
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2012

Gráfico 21. Condições das estradas do País, 2012



Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2012

Gráfico 22. Condições das estradas por Província, 2012



Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2012

Quadro 4.5. Extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2013

Descrição	País	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inham-bane	Gaza	Maputo
Superfície total	30 464	3 934	2 931	4 120	4 540	2 970	2 448	2 342	2 871	2 711	1 597
Classificadas											
Primárias	6 036	743	419	1 047	1 030	540	513	584	558	280	322
Secundárias	4 910	347	369	166	720	1 229	336	553	266	752	172
Terceárias	12 751	1 878	1 726	1 972	1 744	788	964	848	1 162	1 101	568
Vicinal	6 767	966	417	935	1 046	413	635	357	885	578	535

Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2013

Quadro 4.7. Tipo de estradas classificadas 2013

Província	Tipo de superfície (Km)		Total
	Revestida	Não revestida	
Maputo	485	1 111	1 596
Gaza	606	2 105	2 711
Inhambane	693	2 178	2 871
Sofala	584	1 758	2 342
Manica	513	1 935	2 448
Tete	961	2 009	2 970
Zambézia	891	3 650	4 541
Nampula	573	3 547	4 120
Cabo Delgado	625	2 306	2 931
Niassa	525	3 409	3 934
Total	6 456	24 008	30 464

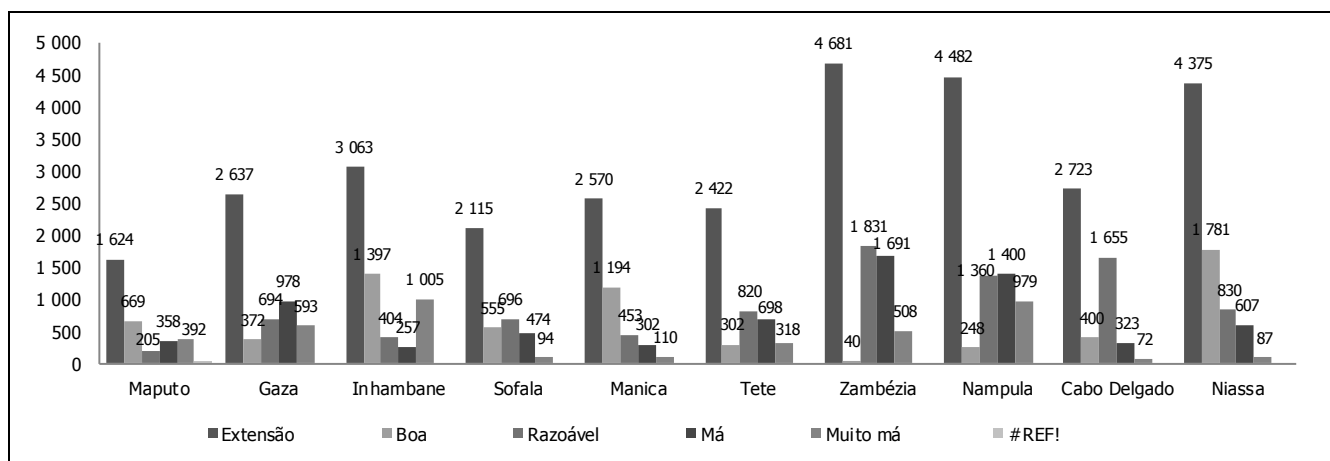
Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2013

Quadro 4.8. Condições das estradas do país 2013 (km)

Província	Extensão	Boa	Razoável	Má	Muito má
Maputo	1 624	669	205	358	392
Gaza	2 637	372	694	978	593
Inhambane	3 063	1 397	404	257	1 005
Sofala	2 115	555	696	474	94
Manica	2 570	1 194	453	302	110
Tete	2 422	302	820	698	318
Zambézia	4 681	40	1 831	1 691	508
Nampula	4 482	248	1 360	1 400	979
Cabo Delgado	2 723	400	1 655	323	72
Niassa	4 375	1 781	830	607	87
Total	30 692	6 958	8 948	7 088	4 158

Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2013

Gráfico 23. Condições de Estradas por Província 2013



Fonte: Administração Nacional de Estradas, 2013

Quadro 4.9. Extensão da rede de estradas segundo a classificação, tipo de superfície e por províncias em 2014

Rede de estradas	País	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhamb.	Gaza	Maputo
Total	30 336	3 937	2 885	4 036	4 532	2 970	2 448	2 342	2 872	2 719	1 595
Estradas classificadas											
Principais	6 024	746	419	994	1 068	540	513	584	558	280	322
Secundárias	4 903	347	365	166	720	1 229	336	553	266	751	170
Terceárias	12 676	1 878	1 684	1 941	1 733	788	964	848	1 162	1 110	568
Vicinal	6 733	966	417	935	1 011	413	635	357	886	578	535

Estradas não classificadas

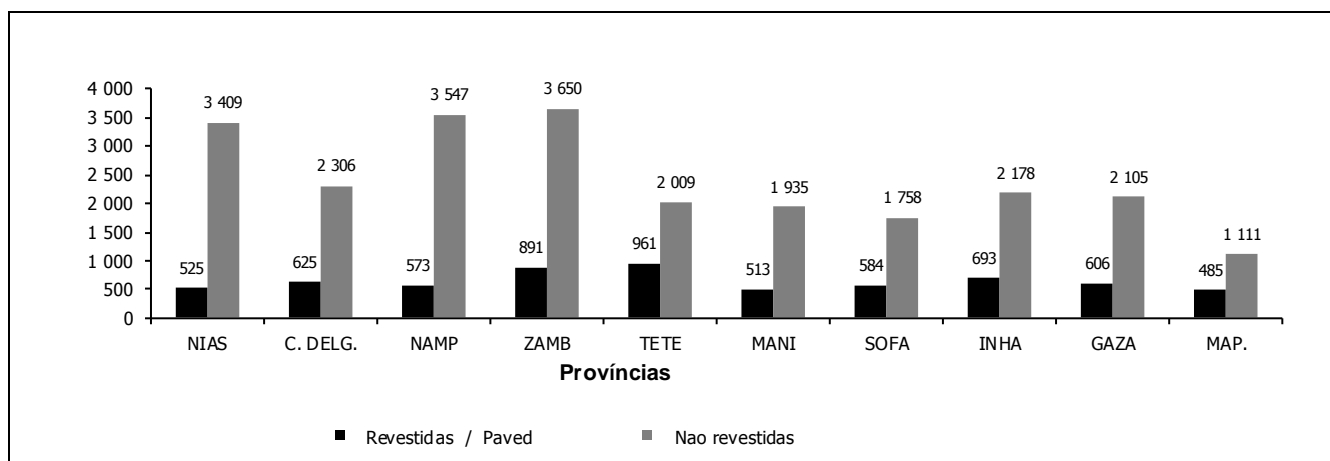
Fonte Administração Nacional de Estradas, 2014.

Quadro 4.10. Tipo de estradas classificadas 2014

Província	Tipo de superfície (Km)		Total
	Revestida	Não revestida	
Maputo	485	1 110	1 595
Gaza	998	1 721	2 719
Inhambane	700	2 172	2 872
Sofala	584	1 758	2 342
Manica	513	1 935	2 448
Tete	961	2 009	2 970
Zambézia	910	3 622	4 532
Nampula	566	3 470	4 036
Cabo Delgado	733	2 152	2 885
Niassa	591	3 346	3 937
Total	7 041	23 295	30 336

Fonte Administração Nacional de Estradas, 2014.

Grafico 24, Tipos de Superfícies das Estradas, 2014

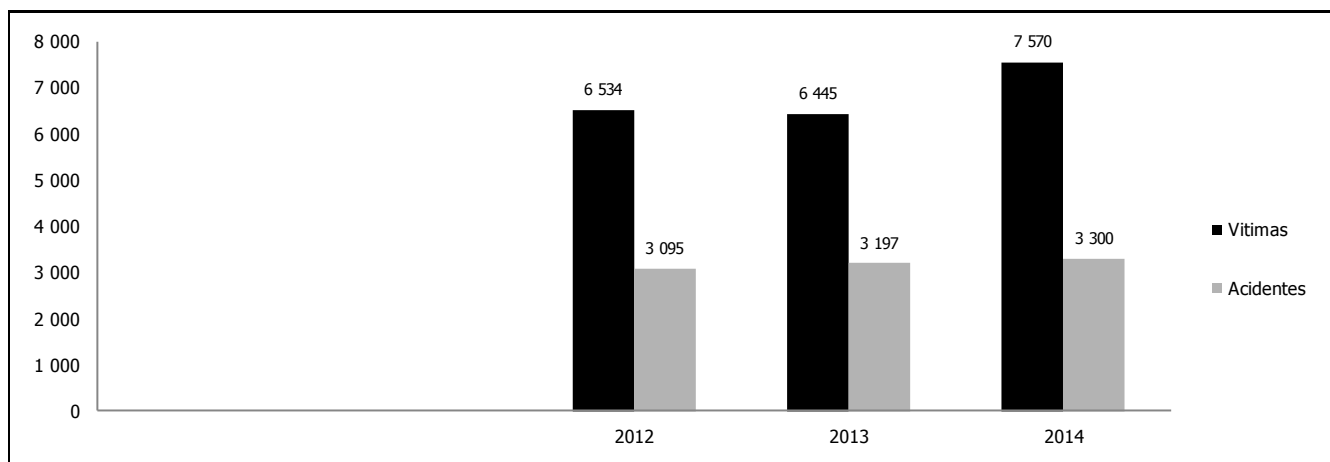


Quadro 4.9 Acidentes de viação e vítimas reportados à polícia por ano 2012-2014

Ano	Acidentes	VÍTIMAS			
		Total vítimas	Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
2012	3 095	6 536	1 574	2 133	2 829
2013	3 197	6 445	1 744	2 358	2 343
2014	3 300	7 570	2 040	2 513	3 017

Fonte: Ministério do interior / departamento de polícia de trânsito, 2014

Grafico 23. Numero de Acidentes e Vitimas, 2012-2014



Fonte: Ministério do interior / departamento de polícia de trânsito, 2014

Quadro 4.10. Acidentes e vítimas reportados à polícia por província segundo os anos, 2012-2014

Descrição	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zam-bézia	Tete	Manica	Sofala	Inham bane	Gaza	Maputo Cidade	Maputo Província	TOTAL
ACIDENTES												
2012	89	103	218	173	106	207	270	256	154	819	702	3097
2013	47	127	218	148	125	197	260	219	179	817	858	3195
2014	97	137	270	228	128	219	267	225	222	685	822	3300
MORTOS												
2012	51	105	193	131	113	154	206	182	117	111	211	1574
2013	49	123	215	175	134	145	190	198	152	95	268	1744
2014	101	179	296	209	130	188	221	192	186	105	233	2040
FERIDOS												
2012	239	302	254	291	100	422	469	521	366	976	1027	4 967
2013	52	174	248	337	161	376	356	348	329	1376	974	4 731
2014	137	389	359	462	227	360	558	437	390	1 028	1 083	5 430
Morte/100 Acidentes												
2012	57	102	89	76	107	74	76	71	76	14	30	51
2013	104	97	99	118	107	74	73	90	85	12	31	55
2014	104	131	110	92	102	86	83	85	84	15	28	62
FERIDO/100 Acidentes												
2012	269	293	117	168	94	204	174	204	238	119	146	160
2013	111	137	114	228	129	191	137	159	184	168	114	148
2014	141	284	133	203	177	164	209	194	176	150	132	165

Fonte: Ministério do Interior / Departamento de Polícia de Trânsito, 2014

Quadro 4.14. Número de vítimas de acidente de viação por Província, 2012

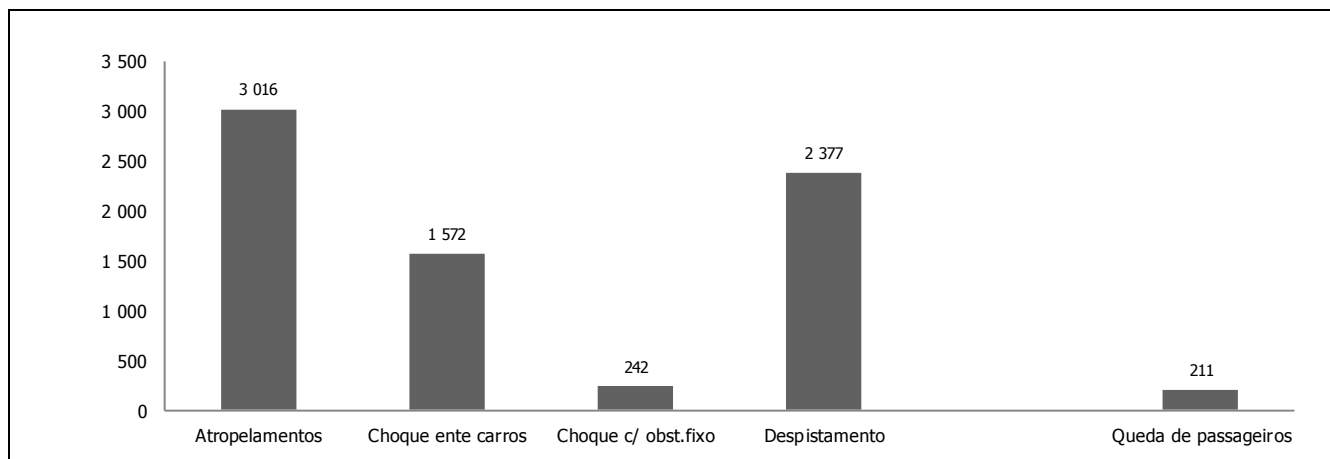
Província	Número de acidentes	Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros	Danos materiais	
					Avultados	Ligeiros
Total	3 095	1 574	2 133	2 829	1 308	928
Niassa	89	51	107	132	45	34
Cabo delgado	103	105	89	213	61	28
Nampula	218	193	142	107	85	34
Zambézia	173	131	132	159	101	45
Tete	106	113	51	49	63	18
Manica	207	154	146	276	97	43
Sofala	270	206	173	296	131	106
Inhambane	256	182	249	272	130	50
Gaza	154	117	133	233	74	64
Província maputo	817	111	427	549	323	198
Cidade de maputo	702	211	484	543	198	308

Fonte: Ministério do Interior / Departamento de Polícia de Trânsito, 2012

Quadro 4.17. Acidentes de viação e vítimas reportados por província segundo motivos, 2012

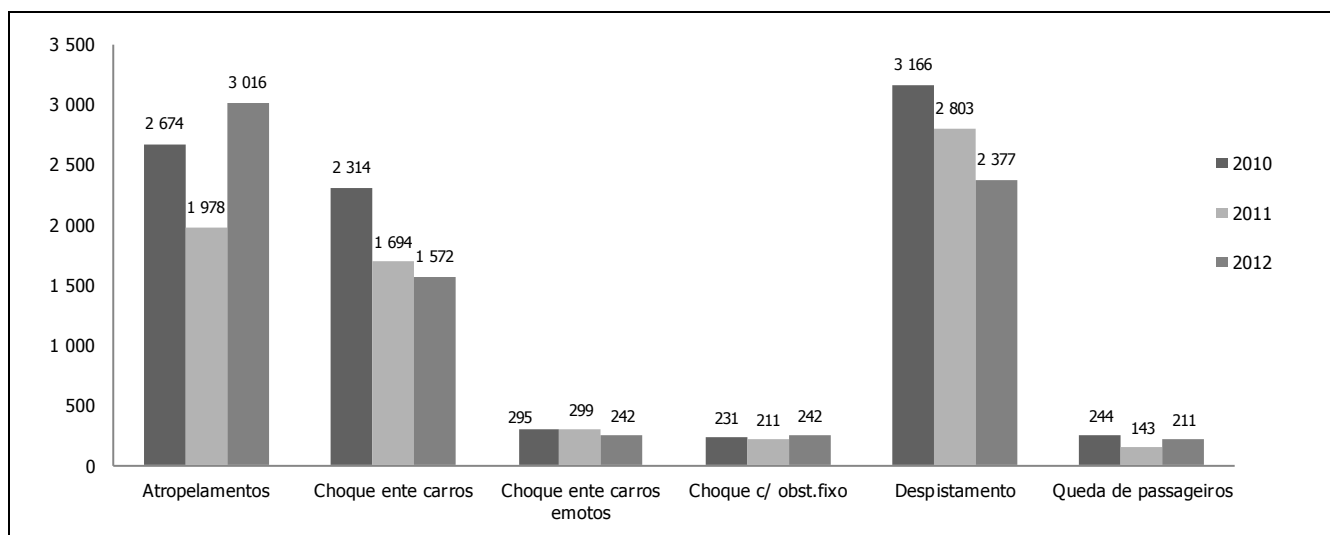
Descrição	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zam-bézia	Tete	Manica	Sofala	Inham-bane	Gaza	Maputo Cidade	Maputo Provínc.	Total
Atropelamentos	35	47	109	87	46	109	125	149	95	470	278	1 917
Mortos	25	46	101	64	48	85	101	106	72	71	99	818
Graves	14	9	24	47	4	35	45	54	36	267	167	702
Ligeiros	13	14	10	25	0	12	23	19	45	186	50	397
Choque ente carros	10	8	14	23	17	28	57	25	24	203	286	695
Mortos	3	13	11	6	17	21	46	22	25	18	50	232
Graves	6	18	25	21	15	25	45	61	29	79	167	491
Ligeiros	17	40	20	16	18	80	56	63	100	207	235	852
Choque entre carros e motos	15	17	35	23	7	13	9	8	4	18	20	169
Mortos	4	12	28	16	7	6	0	2	2	2	3	82
Graves	16	11	26	16	2	5	3	5	3	12	10	109
Ligeiros	7	3	10	8	1	3	1	3	0	6	9	51
Choque c/ obst.fixo	1	4	3	4	6	6	13	3	1	19	15	65
Mortos	0	6	1	2	4	3	11	1	1	0	2	31
Graves	0	4	2	0	5	1	14	2	0	1	3	32
Ligeiros	0	0	1	1	4	1	35	2	0	11	18	73
Despistamento	18	22	40	31	24	47	53	56	29	73	86	479
Mortos	14	23	39	39	31	36	39	37	17	12	51	338
Graves	64	46	60	47	25	80	60	124	64	53	122	745
Ligeiros	94	156	65	109	26	179	142	184	77	122	218	1 372
Queda de passageiros	10	5	17	5	6	4	13	15	1	34	17	127
Mortos	5	5	13	4	6	3	9	14	0	8	6	73
Graves	7	1	5	1	0	0	6	1	1	15	17	54
Ligeiros	1	0	1	0	0	1	39	1	11	17	13	84
	89	103	218	173	106	207	270	256	154	817	702	3 095

Fonte: Ministério do Interior / departamento de polícia de trânsito, 2012

Gráfico 26. Número de acidentes reportados, segundo os motivos, 2012

Fonte: Ministério do Interior / departamento de polícia de trânsito, 2012

Gráfico 27. Número de acidentes reportados, segundo os motivos, 2010 - 2012

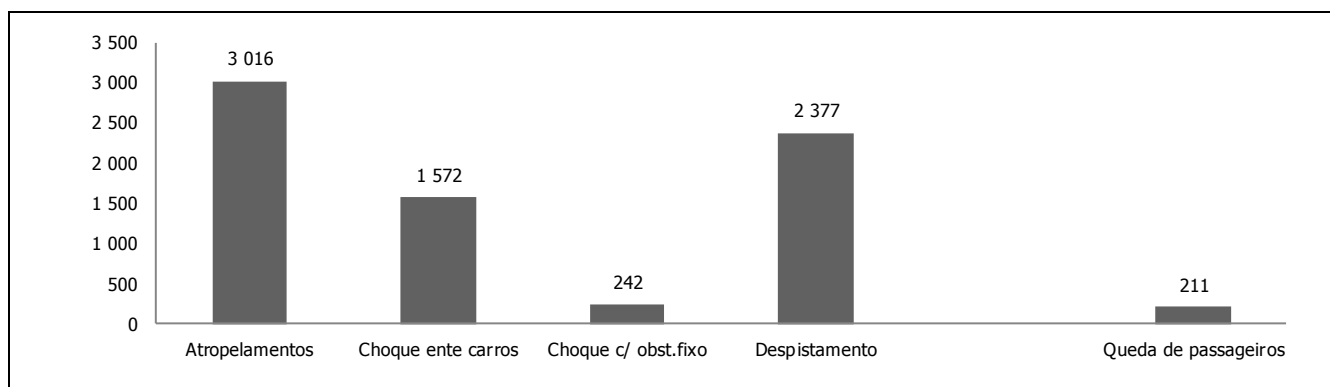


Fonte: Ministério do Interior / departamento de policia de trânsito, 2012

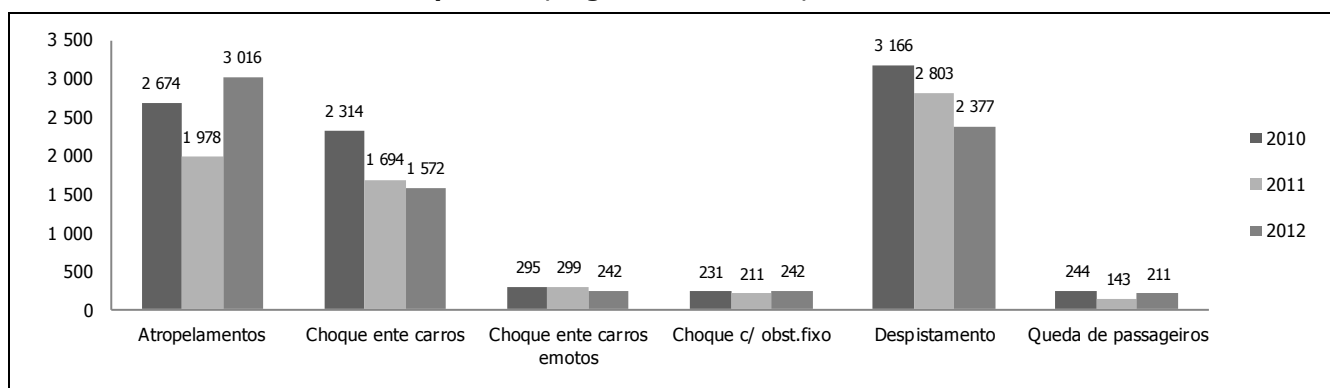
Quadro 4.17. Acidentes de viação reportados por província segundo os motivos, 2013

Descrição	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inham-bane	Gaza	Maputo Cidade	Maputo Provínc.	Total
Atropelamentos	28	55	104	62	38	84	125	128	101	486	363	1 943
Mortos	29	55	100	64	38	67	94	109	92	67	123	838
Graves	5	7	28	18	2	31	46	34	49	312	289	821
Ligeiros	1	4	12	9	0	10	13	3	42	147	43	284
Choque ente carros	4	7	29	10	18	27	53	25	24	215	330	742
Mortos	3	7	33	27	26	9	39	40	35	4	81	304
Graves	5	7	72	27	22	26	31	35	40	105	289	659
Ligeiros	11	5	24	26	18	46	49	52	105	229	324	889
Choque ente carros e motos	1	28	40	26	32	20	19	19	10	21	29	245
Mortos	0	27	32	26	31	10	11	18	4	7	7	173
Graves	1	14	23	21	12	18	8	5	4	16	17	139
Ligeiros	1	10	7	17	5	25	4	0	0	10	6	85
Choque c/ obst. fixo	2	1	5	2	5	11	9	4	2	26	7	74
Mortos	1	1	6	1	3	7	4	1	2	5	1	32
Graves	1	0	7	1	4	8	7	9	0	9	9	55
Ligeiros	2	0	2	2	2	25	2	16	4	18	1	74
Despistamento	11	26	34	40	24	51	44	37	38	63	110	478
Mortos	15	24	39	50	28	48	33	26	17	8	48	336
Graves	14	51	41	83	35	72	45	93	53	42	197	726
Ligeiros	11	75	31	151	61	114	150	92	32	65	208	990
Queda de passageiros	1	10	6	9	8	4	10	6	4	18	19	95
Mortos	1	10	5	12	8	4	9	4	2	4	8	67
Graves	0	1	1	1	0	1	1	5	0	2	9	21
Ligeiros	0	0	0	0	0	0	0	4	0	19	14	37

Fonte: Ministério do Interior / departamento de policia de trânsito, 2013

Gráfico 26. Número de acidentes reportados ,segundo os motivos, 2012

Fonte: Ministério do Interior / departamento de polícia de trânsito, 2012

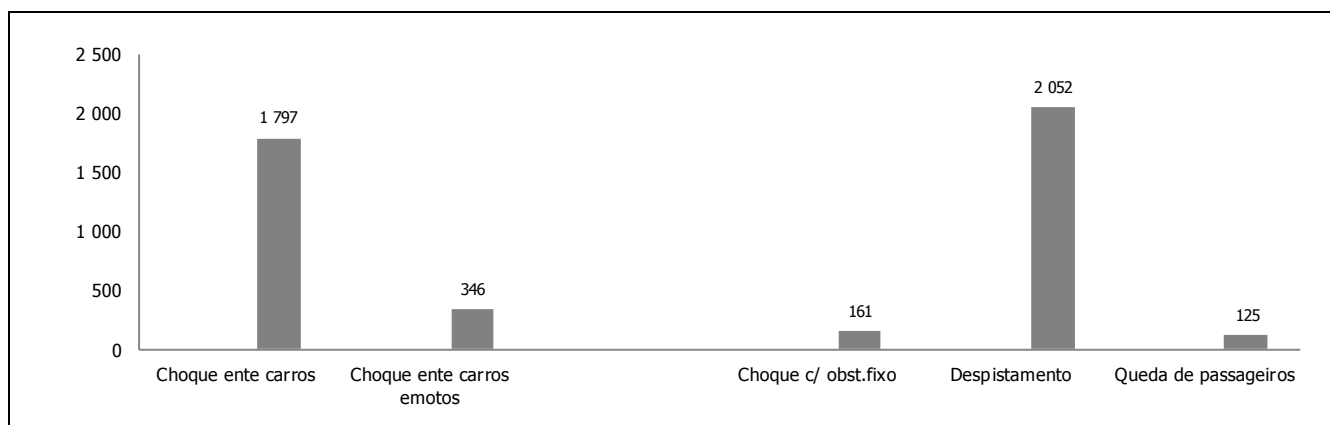
Gráfico 27. Número de acidentes reportados, segundo os motivos, 2010 – 2012

Fonte: Ministério do Interior / departamento de polícia de trânsito, 2013

Quadro 4.17. Acidentes de viação reportados por província segundo os motivos, 2013

Descrição	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhamitanga	Gaza	Maputo Cidade	Maputo Província	TOTAL
A tropelamentos	28	55	104	62	38	84	125	128	101	486	363	1943
Mortos	29	55	100	64	38	67	94	109	92	67	123	838
Graves	5	7	28	18	2	31	46	34	49	312	289	821
Ligeiros	1	4	12	9	0	10	13	3	42	147	43	284
Choque ente carros	4	7	29	10	18	27	53	25	24	215	330	742
Mortos	3	7	33	27	26	9	39	40	35	4	81	304
Graves	5	7	72	27	22	26	31	35	40	105	289	659
Ligeiros	11	5	24	26	18	46	49	52	105	229	324	889
Choque ente carros e motos	1	28	40	26	32	20	19	19	10	21	29	245
Mortos	0	27	32	26	31	10	11	18	4	7	7	173
Graves	1	14	23	21	12	18	8	5	4	16	17	139
Ligeiros	1	10	7	17	5	25	4	0	0	10	6	85
Choque c/ obst. fixo	2	1	5	2	5	11	9	4	2	26	7	74
Mortos	1	1	6	1	3	7	4	1	2	5	1	32
Graves	1	0	7	1	4	8	7	9	0	9	9	55
Ligeiros	2	0	2	2	2	25	2	16	4	18	1	74
Despistamento	11	26	34	40	24	51	44	37	38	63	110	478
Mortos	15	24	39	50	28	48	33	26	17	8	48	336
Graves	14	51	41	83	35	72	45	93	53	42	197	726
Ligeiros	11	75	31	151	61	114	150	92	32	65	208	990
Queda de passageiros	1	10	6	9	8	4	10	6	4	18	19	95
Mortos	1	10	5	12	8	4	9	4	2	4	8	67
Graves	0	1	1	1	0	1	1	5	0	2	9	21
Ligeiros	0	0	0	0	0	0	0	4	0	19	14	37

Fonte: Ministério do Interior / departamento de polícia de trânsito, 2013

Gráfico 28. Acidentes de Viacao Reportados Segundo os Motivos 2013

Fonte: Ministério do Interior / departamento de policia de trânsito, 2013

Quadro 4.18. Número de vítimas de acidente de viação por província, 2013

Província	Número de acidentes	Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros	Danos materias	
					avultados	Ligeiros
Total	3 208	1 744	2 358	2 343	1 583	882
Niassa	47	49	26	26	22	14
Cabo delgado	127	123	80	94	72	23
Nampula	218	215	172	76	82	38
Zambézia	149	175	148	189	80	33
Tete	125	134	75	86	72	3
Manica	197	145	156	220	123	53
Sofala	260	190	138	218	107	65
Inhambane	219	198	181	167	108	49
Gaza	179	152	146	183	39	93
Província maputo	858	95	750	596	532	207
Cidade de maputo	829	268	486	488	346	304

Fonte: Ministério do Interior / departamento de policia de trânsito, 2013

Quadro 4.18. Número de vítimas de acidente de viação por província, 2014

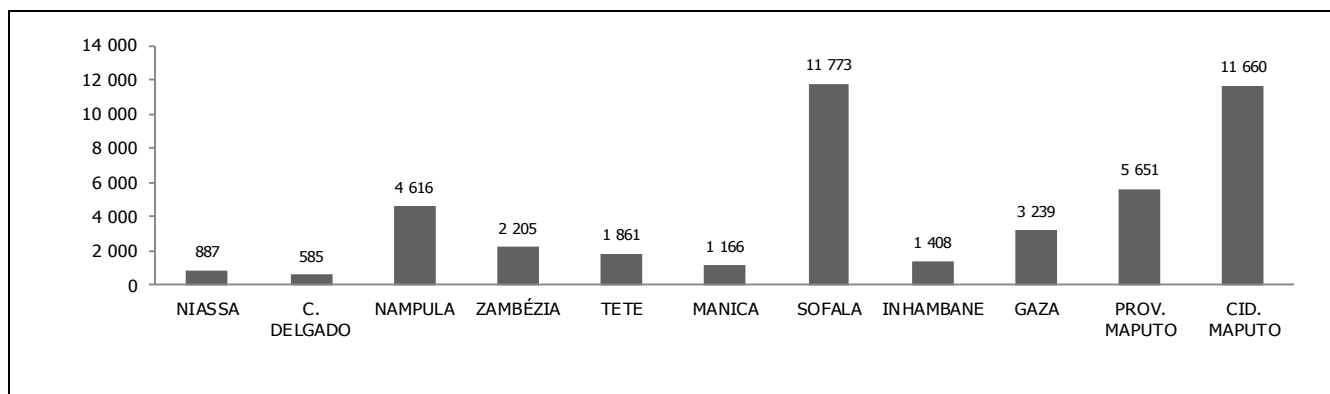
Província	Número de acidentes	Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros	Danos materias	
					Avultados	Ligeiros
Total	3 300	2 040	2 513	3 017	1 739	964
Niassa	97	101	65	72	51	34
Cabo delgado	137	179	163	226	75	42
Nampula	270	296	230	129	60	99
Zambézia	228	209	199	263	138	54
Tete	128	130	122	105	83	31
Manica	219	188	119	241	92	79
Sofala	267	221	190	368	129	73
Inhambane	225	192	232	205	120	57
Gaza	222	186	215	275	119	61
Província maputo	822	105	617	466	562	161
Cidade de maputo	685	233	361	667	310	273

Fonte: Ministério do Interior / departamento de policia de trânsito, 2014

Quadro 4.17. Acidentes de viação reportados por província segundo os motivos, 2014

Descrição	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhamitanga	Gaza	Maputo Cidade	Maputo Província	Total
Atropelamentos	43	69	108	111	43	110	127	118	122	394	350	1 948
Mortos	38	71	96	105	42	100	103	89	91	68	134	937
Graves	11	14	25	31	8	21	39	31	75	233	221	709
Ligeiros	5	49	7	19	2	7	17	3	21	134	38	302
Choque ente carros	6	8	22	23	10	23	45	23	36	152	342	690
Mortos	11	6	35	24	2	17	47	37	21	14	69	283
Graves	4	14	37	33	12	35	46	69	32	52	269	603
Ligeiros	17	8	13	43	16	67	69	53	31	285	285	887
Choque ente carros e motos	10	22	53	27	26	18	29	17	11	34	28	275
Mortos	10	25	51	19	26	14	20	12	22	2	5	206
Graves	6	13	29	13	14	8	18	6	16	19	20	162
Ligeiros	1	3	9	10	2	4	4	3	17	15	7	75
Choque c/ obst. fixo	6	2	11	5	5	13	17	10	3	25	13	110
Mortos	1	4	8	2	5	8	15	8	4	1	2	58
Graves	4	5	10	2	2	7	22	8	4	8	10	82
Ligeiros	6	8	5	1	0	5	22	12	5	22	19	105
Despistamento	28	29	58	53	37	47	44	50	47	65	74	532
Mortos	37	66	88	50	48	41	33	41	46	19	17	486
Graves	40	117	126	116	86	48	63	116	87	44	87	930
Ligeiros	43	158	94	175	85	157	255	134	201	187	117	1 606
Queda de passageiros	4	7	18	9	7	8	5	7	3	15	15	98
Mortos	4	7	18	9	7	8	3	5	2	1	6	70
Graves	0	0	1	9	2	0	0	0	0	5	10	27
Ligeiros	0	0	1	15	0	0	0	2	0	24	0	42

Fonte: Ministério do Interior / departamento de polícia de trânsito, 2014

Gráfico 28. Total de condutores habilitados por província, 2011

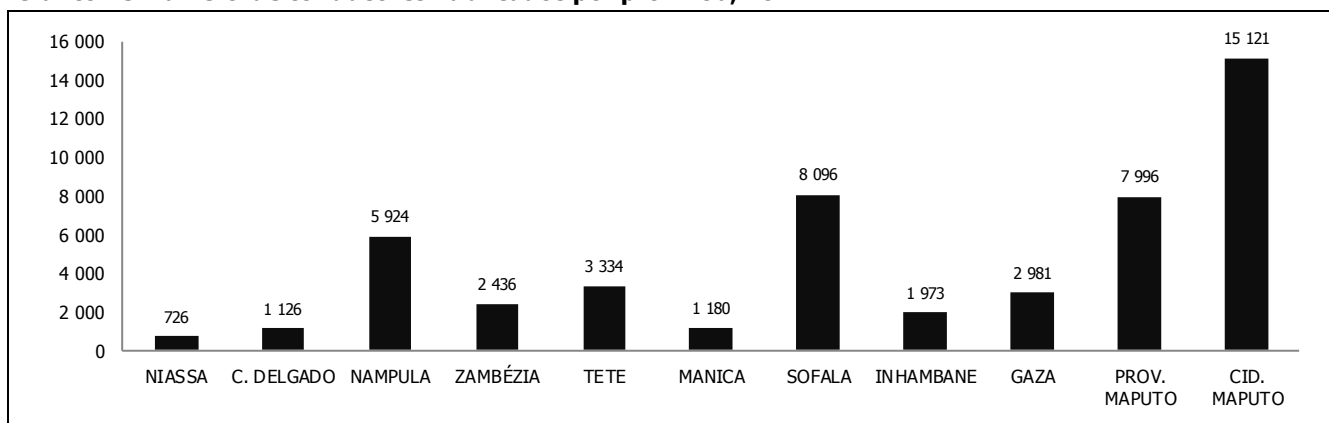
Fonte: Ministério do Interior / departamento de polícia de trânsito, 2011

Quadro 4.20. Condutores habilitados segundo a carta, por província em 2012

Província	Tipo de carta					
	Motos	Ligeiros	Pesados	Profissional	S.público	Total
Total	1 869	8 134	32 574	6 850	1 466	50 893
Niassa	75	98	422	124	7	726
C. Delgado	65	239	742	75	5	1 126
Nampula	375	676	4 013	847	13	5 924
Zambézia	253	387	1 728	37	31	2 436
Tete	228	182	2 058	465	401	3 334
Manica	62	102	704	252	60	1 180
Sofala	286	577	5 347	1 544	342	8 096
Inhamitanga	66	219	1 353	258	77	1 973
Gaza	86	216	2 130	456	93	2 981
Prov. Maputo	62	1 211	5 561	1 137	25	7 996

Fonte: Instituto Nacional de Viação, 2013

Gráfico.29.Número de condutores habilitados por província, 2012



Fonte: Instituto Nacional de Viação, 2012

Quadro 4.21. Parque automovel por província, 2012 – 2014

Província	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inham-bane	Gaza	Maputo	Cidade Maputo	Total
Classe												
TOTAL												
2012	3 764	5 578	30 833	2 995	9 026	15 211	29 447	10 755	13 798	199 504	160 070	480 981
2013	4 019	5 759	35 328	3 022	9 509	15 416	32 358	13 802	14 505	224 125	184 493	542 336
2014	4 506	6 458	39 634	3 387	10 666	17 291	36 302	15 483	16 271	257 574	252 933	660 505
LIGEIOS												
2012	1 764	3 311	13 116	278	4 129	7 917	14 915	8 184	8 672	132 847	108 578	303 711
2013	1 923	3 350	14 140	289	4 229	8 029	15 796	10 473	9 122	154 162	122 140	343 653
2014	2 157	3 758	15 865	323	4 744	9 007	17 722	11 750	10 234	178 897	172 969	427 426
PESADOS												
2012	1 220	956	5 618	958	2 026	4 696	7 858	1 473	2 815	42 166	33 778	103 564
2013	1 306	1 047	6 254	974	2 110	4 748	8 215	2 133	3 003	47 361	38 800	115 951
2014	1 464	1 174	7 016	1 092	2 367	5 326	9 216	2 392	3 369	53 044	53 138	139 598
TRACTORES												
2012	33	172	827	187	103	267	1 052	21	68	467	1 115	4 312
2013	33	187	945	187	104	270	1 105	22	81	752	1 115	4 801
2014	36	209	1 059	209	116	302	1 239	25	91	1 250	1 448	5 984
REBOQUES												
2012	64	148	619	66	586	371	1 660	232	280	5 167	1 290	10 483
2013	69	170	809	66	634	409	2 140	293	310	5 974	2 070	12 944
2014	77	190	907	74	711	457	2 401	328	347	6 571	2 974	15 037
MOTOS												
2012	683	991	10 653	1 506	2 182	1 960	3 962	845	1 963	18 857	15 309	58 911
2013	688	1 005	13 180	1 506	2 432	1 960	5 102	881	1 989	15 876	20 368	64 987
2014	772	1 127	14 787	1 689	2 728	2 199	5 724	988	2 230	17 812	22 404	72 460

Fonte: Instituto Nacional de Viação, 2014

Quadro 4.22. Estrutura percentual do parque automovel por província, 2012- 2014

Província	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inham-bane	Gaza	Prov. Maputo	Maputo cidade	Total
Classe												
Total												
2012	0,8	1,2	6,4	0,6	1,9	3,2	6,1	2,2	2,9	41,5	33,3	100,0
2013	0,8	1,2	7,3	0,6	2,0	3,2	6,7	2,9	3,0	46,6	38,4	112,8
2014	0,9	1,3	8,2	0,7	2,2	3,6	7,5	3,2	3,4	53,6	52,6	137,3
LIGEIOS												
2012	0,6	1,1	4,3	0,1	1,4	2,6	4,9	2,7	2,9	43,7	35,8	100,0
2013	0,6	1,0	4,1	0,1	1,2	2,3	4,6	3,0	2,7	44,9	35,5	100,0
2014	0,5	0,9	3,7	0,1	1,1	2,1	4,1	2,7	2,4	41,9	40,5	100,0
PESADOS												
2012	1,2	0,9	5,4	0,9	2,0	4,5	7,6	1,4	2,7	40,7	32,6	100,0
2013	1,1	0,9	5,4	0,8	1,8	4,1	7,1	1,8	2,6	40,8	33,5	100,0
2014	1,0	0,8	5,0	0,8	1,7	3,8	6,6	1,7	2,4	38,0	38,1	100,0
TRACTORES												
2012	0,8	4,0	19,2	4,3	2,4	6,2	24,4	0,5	1,6	10,8	25,9	100,0
2013	0,7	3,9	19,7	3,9	2,2	5,6	23,0	0,5	1,7	15,7	23,2	100,0
2014	0,6	3,5	17,7	3,5	1,9	5,0	20,7	0,4	1,5	20,9	24,2	100,0
REBOQUES												
2012	0,6	1,4	5,9	0,6	5,6	3,5	15,8	2,2	2,7	49,3	12,3	100,0
2013	0,5	1,3	6,3	0,5	4,9	3,2	16,5	2,3	2,4	46,2	16,0	100,0
2014	0,5	1,3	6,0	0,5	4,7	3,0	16,0	2,2	2,3	43,7	19,8	100,0
MOTOS												
2012	1,2	1,7	18,1	2,6	3,7	3,3	6,7	1,4	3,3	32,0	26,0	100,0
2013	1,1	1,5	20,3	2,3	3,7	3,0	7,9	1,4	3,1	24,4	31,3	100,0
2014	1,1	1,6	20,4	2,3	3,8	3,0	7,9	1,4	3,1	24,6	30,9	100,0

Fonte: Instituto Nacional de Viagem, 2014

Quadro 4.25. Veículos registados 2012

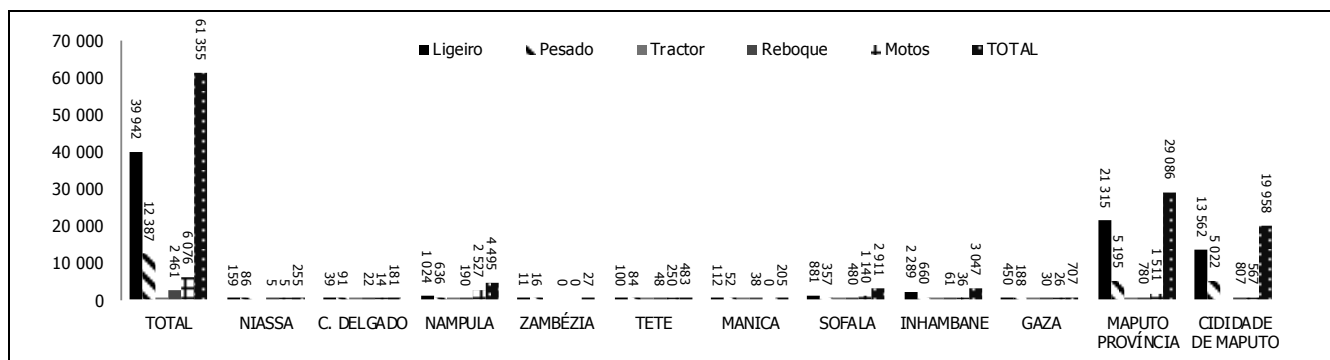
Província	Ligeiro	Pesado	Tractor	Reboque	Motos	Total
Total	35 217	10 736	430	1 921	4 850	53 154
Niassa	114	79	0	2	14	209
C. Delgado	81	131	16	28	133	389
Nampula	755	406	31	13	1 214	2 419
Zambézia	25	4	10	0	0	39
Tete	161	171	12	38	268	650
Manica	470	193	75	79	61	878
Sofala	987	443	165	570	573	2 738
Inhambane	1 409	256	0	17	25	1 707
Gaza	714	279	9	36	23	1 061
Maputo Província	19 738	5 307	112	675	2 273	28 105
Cidade de Maputo	10 763	3 467	0	463	266	14 959

Fonte: Instituto Nacional de Viagem, 2012

Quadro 4.25. Veículos registados 2013

Província	Ligeiro	Pesado	Tractor	Reboque	Motos	Total
Total	39 942	12 387	489	2 461	6 076	61 355
Niassa	159	86	0	5	5	255
C. Delgado	39	91	15	22	14	181
Nampula	1 024	636	118	190	2 527	4 495
Zambézia	11	16	0	0	0	27
Tete	100	84	1	48	250	483
Manica	112	52	3	38	0	205
Sofala	881	357	53	480	1 140	2 911
Inhambane	2 289	660	1	61	36	3 047
Gaza	450	188	13	30	26	707
Maputo Província	21 315	5 195	285	780	1 511	29 086
Cidade de Maputo	13 562	5 022	0	807	567	19 958

Fonte: Instituto Nacional de Viação, 2012

Grafico 31. Veículos Registados 2013

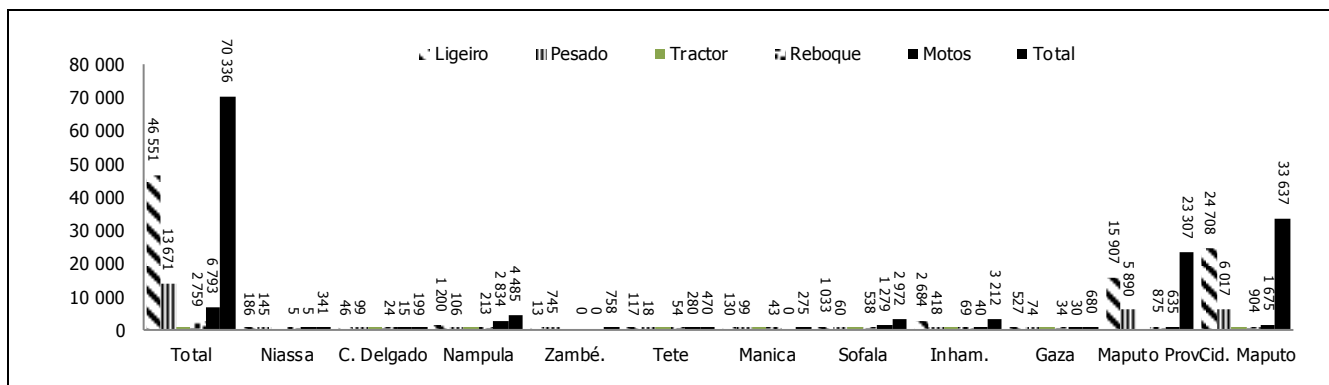
Fonte: Instituto Nacional de Viação, 2013

Quadro 4.25. Veículos registados 2014

Província	Ligeiro	Pesado	Tractor	Reboque	Motos	Total
Total	46 551	13 671	562	2 759	6 793	70 336
Niassa	186	145	0	5	5	341
C. Delgado	46	99	15	24	15	199
Nampula	1 200	106	132	213	2 834	4 485
Zambézia	13	745	0	0	0	758
Tete	117	18	1	54	280	470
Manica	130	99	3	43	0	275
Sofala	1 033	60	62	538	1 279	2 972
Inhambane	2 684	418	1	69	40	3 212
Gaza	527	74	15	34	30	680
Maputo Província	15 907	5 890	0	875	635	23 307
Cidade de Maputo	24 708	6 017	333	904	1 675	33 637

Fonte: Instituto Nacional de Viação, 2014

Grafico 32:veiculos registados 2014



Fonte: Instituto Nacional de Viação, 2014

5. COMUNICAÇÕES

No capítulo referente as Comunicações são apresentadas estatísticas relativas a capacidade instalada das centrais

telefónicas, capacidade explorada das centrais telefónicas, telefonia móvel e serviços dos correios.

Verifica-se que a capacidade instalada das centrais telefónicas e a explorada em comparação com os anos anteriores registaram um decréscimo em 3,6%, e 7,8%, respectivamente.

Com a entrada da terceira operadora movitel ,nas telefonias móveis verificou-se que o número de trabalhadores registou um crescimento de 67% em comparação ao ano anterior.

As tarifas destas, pré-pago e pós- pago, registaram um aumento significativo , respectivamente, 20% para as duas tarifas. O mesmo verifica-se no seu volume de negócios que registou um aumento de 25,0% em comparação ao ano anterior.

Em relação ao tráfego por correspondência e os serviços de express mail registaram uma variação positiva de 19% comparativamente ao ano anterior .

No entanto existem a nível nacional 80 estações postais sendo a Província de Nampula a que apresenta maior número, com 58% do total.

Ao nível de receitas dos serviços prestados pelos correios ,verificou se um decréscimo de 0,29% em comparação a 2013.

CENTRAIS TELEFÓNICAS

Quadro 5.1.Capacidade Instalada das centrais telefónicas, 2012 – 2014

Província	2 0 1 2	2 0 1 3	2 0 1 4
Moçambique	125 998	123 238	118 751
Centrais de província	117 636	120 794	116 330
Comunicação rural	7 160	2 364	2 341
Niassa	3 222	3 335	3 183
Centrais de província	3 094	3 246	3 094
Comunicação rural	128	89	89
Cabo Delgado	3 670	3 590	3 546
Centrais de província	3 450	3 494	3 450
Comunicação rural	220	96	96
Nampula	12 435	12 527	10 222
Centrais de província	10 004	12 309	10 004
Comunicação rural	2 431	218	218
Zambézia	5 130	5 236	5 236
Centrais de província	5 130	5 130	5 130
Comunicação rural	0	106	106
Tete	4 641	4 833	4 544
Centrais de província	4 352	4 641	4 352
Comunicação rural	289	192	192
Manica	4 652	3 716	3 668
Centrais de província	3 608	3656	3608
Comunicação rural	1 044	60,0	60,0
Sofala	13 000	11 990	10 973
Centrais de província	11 672	11 704,0	10 726,0
Comunicação rural	1 328	286,0	247,0
Inhambane	6 132	5 298	5 010
Centrais de província	4 930	5 218,0	4 930,0
Comunicação rural	1 202	80,0	80,0
Gaza	6 456	5 924	5 924
Centrais de província	5 786	5 786,0	5 786,0
Comunicação rural	670	138,0	138,0
Maputo	66 660	66 789	66 445
Centrais de província	65 610	65 610	65 250,0
Comunicação rural	1 050	1 179,0	1 195,0

Fonte: Empresas Nacionais de Telecomunicações, 2014

Quadro 5.2.Variação percentual da capacidade instalada das centrais telefónicas, 2012- 2014

Província	2 0 1 2	2 0 1 3	2 0 1 4
Moçambique	-1,5	-2,2	-3,6
Centrais de província	-0,2	2,7	-3,7
Comunicação rural	-19,6	-67,0	-1,0
Niassa	1,2	3,5	-4,6
Centrais de província	-1,0	4,9	-4,7
Comunicação rural	113,3	-30,5	0,0
Cabo Delgado	0,5	-2,2	-1,2
Centrais de província	0,6	1,3	-1,3
Comunicação rural	0,0	-56,4	0,0
Nampula	0,1	0,7	-18,4
Centrais de província	0,0	23,0	-18,7
Comunicação rural	0,4	-91,0	0,0
Zambézia	0,0	2,1	0,0
Centrais de província	0,0	0,0	0,0
Comunicação rural

Continua...

Quadro 5.2. Variação percentual da capacidade instalada das centrais telefónicas, 2012 - 2014

Província	2 0 1 2	2 0 1 3	2 0 1 4
Tete	3,2	4,1	-6,0
Centrais de província	3,0	6,6	-6,2
Comunicação rural	5,9	-33,6	0,0
Manica	0,0	-20,1	-1,3
Centrais de província	0,0	1,3	-1,3
Comunicação rural	0,0	-94,3	0,0
Sofala	-4,6	-7,8	-8,5
Centrais de província	-5,2	0,3	-8,4
Comunicação rural	1,1	-78,5	-13,6
Inhambane	0,0	-13,6	-5,4
Centrais de província	0,0	5,8	-5,5
Comunicação rural	0,0	-93,3	0,0
Gaza	-14,8	-8,2	0,0
Centrais de província	0,0	0,0	0,0
Comunicação rural	-62,6	-79,4	0,0
Maputo	-0,6	0,2	-0,5
Centrais de província	0,5	0,0	-0,5
Comunicação rural	-41,0	12,3	1,4

Fonte: Empresas nacionais de Telecomunicações, 2014

Quadro 5.3. Capacidade explorada das centrais telefónicas, 2012 – 2014

Província	2012	2013	2014
Moçambique	687 22	64 830	59 762
Centrais de província	62 434	63 608	58 503
Comunicação rural	6 288	1 222	1 259
Niassa	1 372	1 352	1 000
Centrais de província	1 312	1 312	971
Comunicação rural	60	40	29
Cabo Delgado	1 785	1 617	1 337
Centrais de província	1 585	1 585	1 304
Comunicação rural	200	32	33
Nampula	4 645	4 424	3 698
Centrais de província	4 360	4 360	3 619
Comunicação rural	285	64	79
Zambézia	2 557	2 591	2 149
Centrais de província	2 557	2 557	2 112
Comunicação rural	0	34	37
Tete	2 363	2 266	1 828
Centrais de província	2 200	2 209	1 771
Comunicação rural	163	57	57
Manica	2 639	2 288	2 165
Centrais de província	2 255	2 255	2 133
Comunicação rural	384	33	32
Sofala	9 591	5 690	4 783
Centrais de província	5615	5615	4729
Comunicação rural	3 976	75,0	54,0
Inhambane	2 318	1 788	1 686
Centrais de província	1 742	1 742	1 645,0
Comunicação rural	576	46,0	41,0
Gaza	1 878	1 672	1 464
Centrais de província	1 635	1 635	1 434,0
Comunicação rural	243	37,0	30,0
Maputo	39 574	41 142	39 652
Centrais de província	39 173	40 338	38 785,0
Comunicação rural	401	804,0	867,0

Fonte: Empresas Nacionais de Telecomunicações, 2014

Quadro 5.4. Variação percentual da capacidade explorada das centrais telefónicas, 2012 – 2014

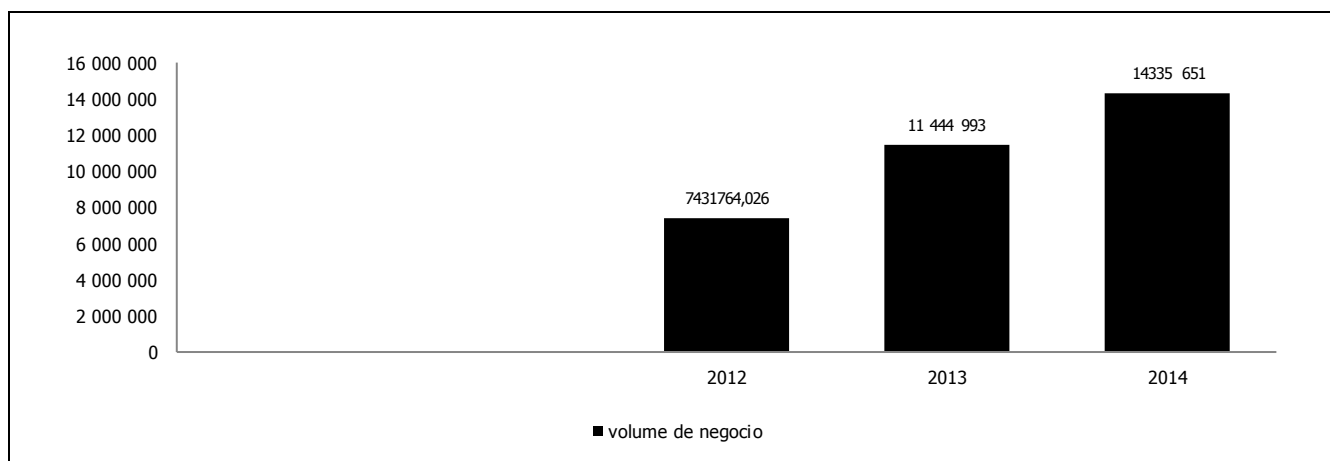
Província	2012	2013	2014
Moçambique	-2,0	-5,7	-7,8
Centrais de província	-7,0	1,9	-8,0
Comunicação rural	113,2	-80,6	3,0
Niassa	-2,8	-1,5	-26,0
Centrais de província	-4,9	0,0	-26,0
Comunicação rural	93,5	-33,3	-27,5
Cabo Delgado	-9,0	-9,4	-17,3
Centrais de província	-13,9	0,0	-17,7
Comunicação rural	66,7	-84,0	3,1
Nampula	-10,7	-4,8	-16,4
Centrais de província	-11,4	0,0	-17,0
Comunicação rural	2,5	-77,5	23,4
Zambézia	-0,7	1,3	-17,1
Centrais de província	-0,7	0,0	-17,4
Comunicação rural
Tete	1,1	-4,1	-19,3
Centrais de província	-1,8	0,4	-19,8
Comunicação rural	69,8	-65,0	0,0
Manica	-15,1	-13,3	-5,4
Centrais de província	-19,3	0,0	-5,4
Comunicação rural	22,7	-91,4	-3,0
Sofala	34,0	-40,7	-15,9
Centrais de província	-13,4	0,0	-15,8
Comunicação rural	489,9	-98,1	-28,0
Inhambane	-7,5	-22,9	-5,7
Centrais de província	-8,8	0,0	-5,6
Comunicação rural	-3,5	-92,0	-10,9
Gaza	-9,8	-11,0	-12,4
Centrais de província	-15,4	0,0	-12,3
Comunicação rural	63,1	-84,8	-18,9
Maputo	-5,3	4,0	-3,6
Centrais de província	-4,6	3,0	-3,8
Comunicação rural	-42,1	100,5	7,8

Fonte: Empresas Nacionais de Telecomunicações, 2014

Quadro 5.5. Telefonia Móvel

	Unid de medida	2012	2013	2014
Número de trabalhadores	Nº	1 137	1 988	3 321
Homens	Nº	787	1 514	2 660
Mulheres	Nº	350	474	661
Subscritores	Nº	8 108 480	16 125 292	19 306 091
pré-pago	Nº	7 957 729	15 883 515	18 939 705
Pós-pago	Nº	150 751	241 777	202 130
Volume de negócios	10 ³ MT	7 431 764	11 444 993	14 335 651

Fonte: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique, 2014

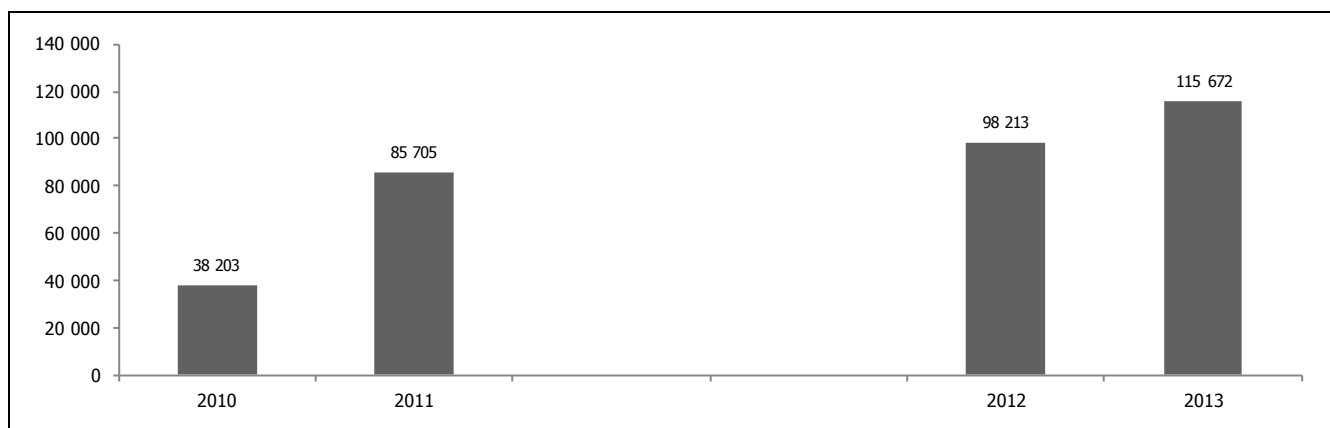
Gráfico.31. Volume de negocio de Telefonía móvel 2012-2014

Fonte: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique, 2014

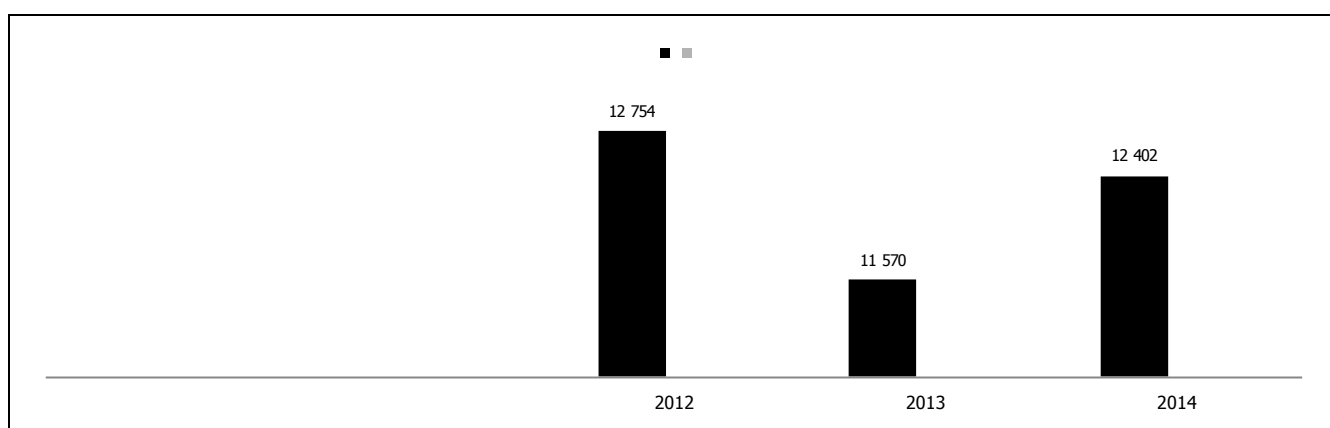
Quadro 5.6. Tráfego de correspondências 2012 – 2014

Serviço	Nacional		Internacional	
	Ano		Expedição	Recepção
Correspondência	2012	40 552	60 482	4 250 052
	2013	97 649	133 667	3 135 744
	2014	411 217	850 533	2 760 520
Variação (%)	2013/2012	141	121	-126
	2014	321	536	-12
	2012	92 363	1 657	4 193
Express Mail Service	2013	109 687	1 823	4 162
	2014	131 459	1 739	4 112
Variação (%)	2013/2012	19	10	-1
	2014/2013	20	-5	-1
Encomendas Postais	2012	539	178	12 037
	2013	593	264	10 713
	2014	415	289	12 402
Variação (%)	2012/2011	-26	-41	50
	2013/2012	10	48	-11
	2014/2013	-30	9	16

Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP 2012 – 2014

Gráfico 32.Total de epress mail service

Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP – 2014

Gráfico 33:Total das Encomendas Postais

Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP – 2014

Quadro 5.9. Instalações postais 2012

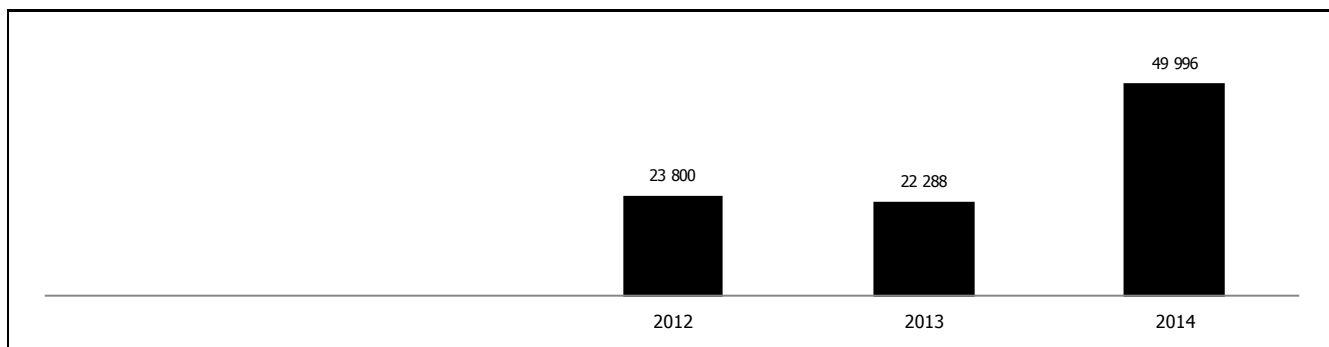
Províncias	Estações Postais			
	Centrais	1ª Classe	2ª Classe	p.postais
Total	22	77	15	7
Niassa	7	4	2	0
Cabo Delgado	11	11	2	1
Nampula	14	14	0	6
Zambézia	3	3	2	0
Tete	1	1	3	0
Manica	4	4	0	0
Sofala	6	6	0	0
Inhambane	10	10	0	0
Gaza	6	6	1	0
Maputo	11	11	3	0
Maputo-cidade	7	7	2	0

Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP – 2012

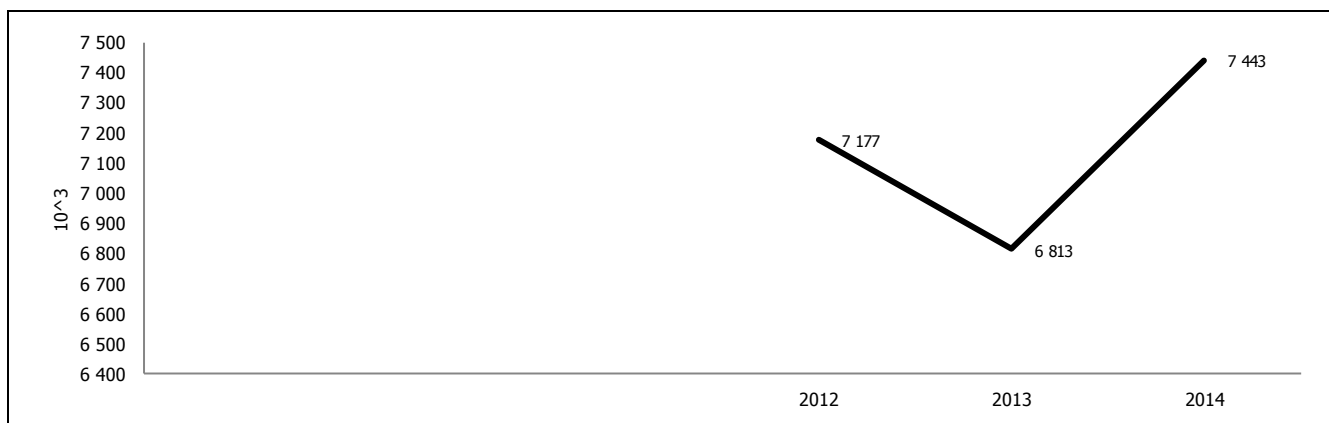
Quadro 5.10 Receitas dos correios por tipo de serviço prestado, 2012- 2014

Serviço	2012	2013	2014
10 ^3 MT			
Correspondência	29 897,39	36 681 290,00	49 996 815,00
Express Mail Service	18 356,34	6 813 938,00	7 443 953,00
Encomendas Postais	1 978,43	4 599 886,00	5 641 579,00
Telegrafos
Fax-post	1 207,00	1 352 229,00	917 921,00
Total	51 439,16	49 447 343,00	64 000 268,00

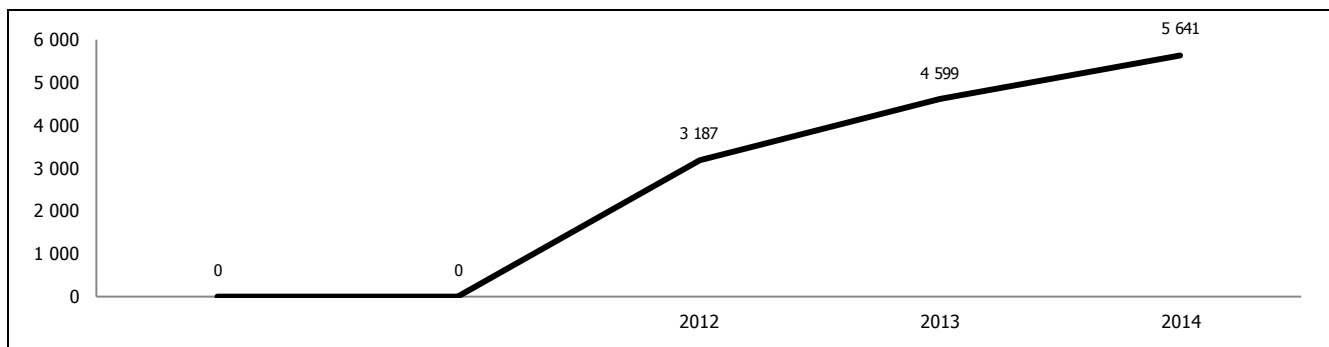
Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP 2012 – 2014

Gráfico 34.Receitas de correspondencias, 2012 - 2014

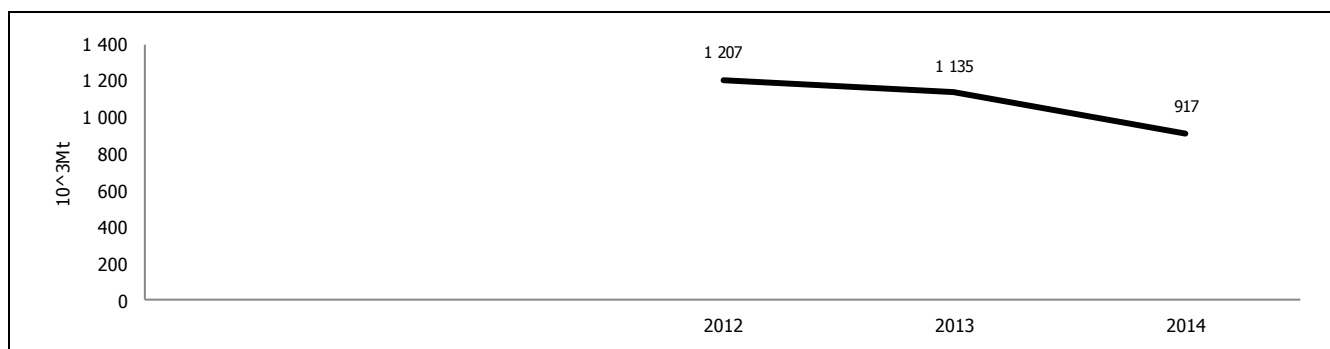
Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP – 2014

Gráfico 35.Receitas de express-mail service, 2012-2014

Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP – 2014

Gráfico 36. Receitas de encomendas postais, 2012 – 2014

Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP – 2014

Gráfico 38. Receitas de Fox-post 2012-2014

Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP – 2014

Quadro 5.9. Instalações postais 2013

Províncias	Estações Postais			
	Centrais	1ª Classe	2ª Classe	p.postais
Total	80	77	15	7
Niassa	7	4	2	-
Cabo Delgado	11	11	0	0
Nampula	14	14	2	1
Zambézia	3	3	2	6
Tete	1	1	3	0
Manica	4	4	0	0
Sofala	6	6	0	0
Inhambane	10	10	0	0
Gaza	6	6	1	0
Maputo	11	11	3	0
Maputo-cidade	7	7	2	0

Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP – 2014

Quadro 5.9. Instalações postais 2014

Províncias	Estações Postais			
	Centrais	1ª Classe	2ª Classe	p.postais
Total	80	77	15	7
Niassa	7	4	2	-
Cabo Delgado	11	11	0	0
Nampula	14	14	2	1
Zambézia	3	3	2	6
Tete	1	1	3	0
Manica	4	4	0	0
Sofala	6	6	0	0
Inhambane	10	10	0	0
Gaza	6	6	1	0
Maputo	11	11	3	0
Maputo-cidade	7	7	2	0

Fonte: Empresa Nacional de Correios de Moçambique, EP – 2014



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

C.P. nº 493 - Maputo, Moçambique

Av. 24 de Julho nº 1989

Tel.: +258 - 21 356700